

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º Redacção e Administração Patto da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 Sábado, 1 de Março de 1930 Oficinas de composição e impressão, Patto da Inquisição, 27-27A N.º 2462

Elogio — ou elegia — do diabo

"Fiel Deus, o qual não permitiu sejais tentados em vossas forças".
S. Paulo — Primeira aos Coríntios, X, 13.

NAO obstante os esforços do velho Mir para harmonisar a sciencia e a fé, os sábios, com dificuldade de tudo explicar, pretendem que, em dia não muito afastado, o mundo será irreligioso.

E' de super que os sábios pensam que, para o futuro, encontrarão a causa ignota de todos os fenomenos — unica maneira de convencer de irreligiosidade os seres humanos; — pois que, enquanto existir um enigma na sciencia, atraz dele estará Deus, causa primária e precisa — como lhe chamam os velhos filosofos — de todas as causas.

Dia incerto e indeterminado é aquele que os sábios esperam para consumir o seu premeditado decidido, este mais feroz do que o dos judeus, por isso que não terá gloriosa ressurreição.

Será o fim da religião de *secula seculorum*.

A verdade é que os sábios tem sido sempre um tanto ou quanto iludidos; de sorte que, o melhor que, neste caso, convém fazer é deixá-los, guardando cada um a sua própria opinião, que é a que, a cada um, merece sempre o melhor conceito.

Não me detenho a acreditar que Deus — que, por sua infinita bondade, deu realização a tudo quanto existe, se vá deixar sacrificar somente para que os sábios — que sempre constituiram uma orgulhosa, porém escassa minoria — se fixem na sua opinião de que o mundo, no seu entardecer, será irreligioso tanto como no seu alvorecer, foi religioso e crédulo.

Isto nunca sucederá.

Como, porém, nada se perde em nos deixarmos guiar pela imaginação, podemos imaginar que venha a acontecer o que vaticinam os pontífices do saber humano.

Uma das immediatas consequências seria o demónio deixar de existir.

A natureza do demónio não está perfeitamente definida; porém, é certo que existe dependentemente de Deus, como instrumento seu para nos provar quais as ocasiões em que é mister pôr á prova as nossas forças e só na medida das mesmas — como já o disse São Paulo.

Atrazido do empiro por pecado de soberba ou de luxuria — que não estiveram sobre este particular muito uniformes no seu critério os padres do Concilio de Braga de 561, que o estudaram com toda a atenção que requiere a sua pessoa infernal, — é possível que tivesse sido anjo bom, e por certo dos de mais elevada jerarquia nos côrtes celestiais — serafim, quicá — e que, castigado por Deus, teria sido lançado aos mais profundos antros das trevas para que, eternamente, sofresse o tormento do fogo.

Anatema caia sobre aquele que se atreva a pensar o contrário — resolveu o supradito Concilio de Braga.

Falando sem ambages, o demónio é uma figura que — com seu tanto ou quanto de ridiculo — inspira mais propriamente compaixão do que outro qualquer sentimento.

E' certo, porém, que de tudo isto algum perigo resulta.

Por se compadecer dele e propagar para que ele fosse redimido, Walter Lohardo, como os originistas, afundaram-se na heresia. Por isto se vê que nem sequer dele devemos ter pena o que é uma desventura para ele.

Parece contraditória a afirmação, mas ninguém pode negar que tem tido, e continua a ter, um grande papel na vida dos homens.

Com efeito, quando ele te-

A caridade

COMO informamos no nosso ultimo numero, uma pobre mulher — Amélia Amalia da Conceição — deu luz, na Clinica Dr. Daniel de Matos, 3 filhos, sendo 2 do sexo feminino. A infeliz mulher, que vive pobremente, mais pobre se encontra agora, e lamenta não ter roupas para os seus filhinhos.

Estamos certos que esses agasalhos não lhe faltarão porque confiamos na caridade dos nossos leitores, para o qual apelamos.

As senhoras, as mães, não deixarão de acorrer ao nosso apêlo, mandando-nos quaisquer agasalhos, para os recém-nascidos.

Deixado de existir, é com quem não de as mães assustar os seus filhos rebeldes? Têm de inventar, propositadamente, um Satanás para uso domestico.

Os imitadores de Goethe encontrar-se-ão em grave conjuntura; e o mesmo acontecerá com aqueles que queiram parodiar, ou gosar o magnifico poema de E-pronçêda.

E é certo que, no campo das letras, principalmente, desempenhou papel de primeira categoria. Que o diga, se assim é, ou não, esse seu grande enamorado que se chamou João Milton. Que o digam Rapizardi e Carducci Hoffmann e Hiel, e mil outros.

E alem disso algumas coisas más, algumas brincadeiras de péssimo gosto ele fez, começando porque, disfarçado de serpente, tentou Eva, nossa casta avó, com a tão conhecida maçã; contudo, não praticou tantas más acções como se lhe atribuem.

Lembraí-vos de que alguns de seus inimigos pessoais — que logo se converteram em seus grandes admiradores como Lutero e os da sua seita — o consideravam como o unico causador de enfermidades que affligem a especie humana sem distincção de diagnostico.

A característica principal, porém, da sua psicologia poderemos dizer que é a ridiculez. Tudo nele resulta, no fim de contas, soberanamente ridiculo.

¿Acreditais que o possa ser mais do que quando tenta a Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem todos os mundos reconheciam direitos de senhorio, oferecendo-lhe umas simples parcelas de mal cultivada terra de Judá?

Pecado é este que, por si só, bastaria para o condenar a nada.

Contudo, ainda o salvam da censura definitiva da critica varias coisas: primeira, ter inspirado Sócrates nos pequenos espaços de tempo tranquillo que lhe deixava sua irascível esposa; e depois, á parte os já assinalados, os serviços que prestou e presta á história e á geografia.

Não sei que nomes hão de dar a certos locais quando o diabo tenha deixado de ser.

Nem sei o que farão certas comunas na Europa que vivem, materialmente, dos dinheiros que deixam os turistas crédulos que vão visitar tal ou qual castelo, gruta, ou cratera, colocados debaixo do seu negro patrocinio.

Nem o que se ha de fazer de certos museus onde se conservam cartas que, diz-se, foram escritas por ele.

E tudo isto, sem contar com o enorme dano que, em seus motivos vai soffrer a cultura.

Vai produzir-se um *panemquem* (perdoei que empregue esta palavra, que então será um anacronismo) quando se saiba no mundo a noticia de que o dragão que em terras de Beyruth venceu S. Miguel, faleceu de morte natural.

E sobretudo porque já não se poderão mandar ao diabo as pessoas que nos incomodam.

O que será grave contra-

José de la Cuabrá.
(Equatoriano)

(Tradução de Nuno Beja)

A "Coimbra-Films," e o seu documentario de Coimbra, exibido ante-ontem

QUIZ a Coimbra-Films — organismo que nos merece simpatia pelo quanto vem trabalhando pela nossa cidade — exhibir, na noite de quinta-feira, o seu interessante documentario sobre Coimbra. E assim, a seu convite, reuniram-se algumas pessoas entre elas os representantes da imprensa, no Teatro Avenida, pelas 21 horas, para apreciar esse documentario, verdadeiramente merecedor de apreço — da Coimbra-Films.

Perante a simpatia da assistencia — que aplaudiu, justamente, a cruzada em que Coimbra-Films anda empenhada, cruzada de alto valôr, de propaganda inteligente de Coimbra e do nosso país — decorreram films de sitios muito nossos conhecidos, mas que ainda não tinhamos visto projectados.

E a observação desses aspectos — alguns cheios de suave doçura — fez-nos lembrar como, em nessa casa, temos lindas coisas, tão lindas, tão belas, que só falta tornar conhecidas, para largamente serem prezadas.

Que deliciosos pedaços da veneravel Igreja de Santa Cruz, passaram pela nossa vista.

Como nos sentimos deliziados observando trechos das proximidades da cidade!

Como a sedutora Sé Velha, bela entre belos monumentos, nos seduziu, nos fez evocar tempos longinquos, tempos de ousados cavaleiros!

E a lenda de Inês, a lenda que Camões lançou, lá nos surgiu na representação da *Fonte das Lagrimas*!

E a *Lapa dos Esteios*, sitio de evocadora recordação poetical...

E outros aspectos lindos, em que Coimbra é fértil.

As legendas apropriadas são da autoria do nosso amigo sr. Luis Costa.

Naquelles quartos de hora visitámos Coimbra — de relance, embora, mas visitámos alguns de seus monumentos, de seus jardins, como o Jardim Botânico, Parque de Santa Cruz, o Jardim da Avenida Sá da Bandeira e o novo Jardim da Avenida Navarra, vimos alguns aspectos gentis dos nossos costumes, das nossas tricanas, dos nossos estudantes.

Bem empregado tempo. E não o dizemos por amabilidade para com quem tão dedicadamente soube fazer-nos reviver a cidade universitária.

Dizemos que bem empregado foi esse tempo porque sinceramente gostámos de assistir áquella exhibição.

Honra a nossa terra o trabalho que Coimbra-Films empreendeu.

E porque assim pensamos, aqui o dizemos. A Coimbra-Films pode orgulhar-se de que está trabalhando abnegadamente numa obra patriótica de largo alcance, numa obra de propaganda, que deve merecer aplausos veementes de todos os bons portugueses.

Assim pensamos nós, e assim pensa certamente, quem teve o prazer de assistir á magnifica exhibição de quinta-feira, no Teatro Avenida.

E, mais, assim pensarão, por certo, aquelas pessoas que, em terras do Brasil, brevemente vão assistir á passagem pelo *écran* de lindos trechos de uma das terras mais poéticas de Portugal, isto é, a exhibição do documentario que tivemos o prazer de apreciar.

Regedores

FORAM nomeados regedores da freguesia da Sé Nova, Marcelino dos Santos Nazaré Simão e Apolitario da Silva Dias Gomes, respectivamente, effectivo a substituto.

A posse do novo Governador Civil

TOMOU ante-ontem posse do cargo de Governador Civil deste distrito, o capitão de Metralhadores 2.º sr. António Augusto Monteiro, cujo acto foi muito concorrido, vendo-se entre a assistencia officiaes da guarnição da cidade, administradores de concelho e representantes das Camaras do distrito, Junta Geral, Sociedade de Defesa, Associação Commercial, funcionários da policia e do Governo Civil, etc.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Sousa Gomes, que dirigiu as suas saudações ao novo chefe do distrito de quem fez caloroso elogio, saudando tambem o governo.

O sr. Argel de Melo, administrador do concelho da Figueira da Foz, falou em nome dos administradores dos concelhos do distrito, agradecendo talmissão, que disse constituir uma honra para a terra que representava. Rendeu ás suas homenagens ao sr. dr. Sousa Gomes, que havia criado á sua volta uma corrente de simpatia e de lealdade, merecedor das suas preciosas qualidades de caracter e de intelligencia. Fez a apologia da ditadura, que affirmou ter-se feito para nos prestigiar aos nossos olhos e aos do estrangeiro.

Saudou o capitão sr. António Augusto Monteiro, que havia de prestigiar o exercito e a ditadura.

O sr. dr. António Castanheira, administrador do concelho de Tábua, pediu que aos administradores fossem dados os poderes e o prestigio que lhes competem.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, em nome da Associação Commercial e Industrial, saudou o sr. dr. Sousa Gomes, a quem prestou as suas homenagens pelo carinho que sempre lhe mereceram os interesses de Coimbra, e que s. ex.ª havia deixado uma aureola de simpatia dentro daquela colectividade. Confiava tambem na dedicacão do novo chefe do distrito.

O sr. dr. Alberto da Fonseca Borges, em nome da Escola da Figueira da Foz dirige os seus cumprimentos ao sr. dr. Sousa Gomes e agradeceu-lhe os serviços prestados áquella Escola. Como membro da Junta Geral dirige-lhe tambem os seus cumprimentos e saudou o novo chefe do distrito.

O tenente sr. Carrasca, disse ter visto com enorme satisfacção a constituicão do novo governo, que fez renascer a confiança e a fé, sem a qual nada se podia realizar. Que a ditadura se estabeleceu para fazer mais alguma coisa que a reparacão das estradas e o resurgimento da obra financeira: foi para marcar uma obra politica. Combateu a Constituicão, preconizando outra moldada nos principios em que a pretendem os srs. Dr. Oliveira Salazar e ministro do Interior, e que o exercito estava absolutamente unido para fazer cumprir o programa de 28 de Maio.

O capitão sr. António Augusto Monteiro, agradeceu a manifestação que acabava de lhe ser feita, e o apoio que ali lhe foi levado.

Elogiou o sr. dr. Sousa Gomes, em termos muito calorosos, pon-do em destaque os serviços que prestou á causa da ditadura.

Referiu-se á politica do sr. ministro do Interior, que pretende uma Republica onde caibam todos os homens de bem.

Não queremos um partido, afirmou, mas defendemos uma ideia de redencção, de salvacão da Patria. O regimen Republicano é indiscutível. Não receia o papão dos monarchicos. Disse-se que um grupo de integralistas pretendia aderir á Republica. E porque não? Dentro da Republica desde que sejam homens de honra, francos e leais cabem todos os portugueses que tenham por timbre a dignidade e a

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte . . . 105\$00

No Bairro Alto, as listas para inscriçao de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A *Gazeta de Coimbra* podem ser enviadas quaes, quer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida:

- Lista 112 — Dos cabos e soldados do Hospital M. 32\$40
- Lista 126 — Dos officiaes e sargentos da Car. de Tiro 63\$00
- Lista 192 — Enviada pelo sr. Manuel Alves Cepas, de Cast. de Pera 500\$00
- Lista 193 — Entregue pelo sr. Sousa Pereira, aluno da Univ. de Coimbra 174\$00

Centenário João de Deus

A ESCOLA Normal Primária de Coimbra tambem comemora condignamente o centenário do nascimento de João de Deus, cuja comemoracão coincide com a reunião dos antigos alunos daquela Escola.

O programa é o seguinte:

Dia 8

Alocação pelo director; Lição do professor Afonso Duarte sobre a obra de João de Deus; Recital de poesias de João de Deus pelos alunos da Escola, dirigido pelo professor Agostinho Jorge; Canto coral (canções de João de Deus); Lição da professora D. Celeste Teles, pelo método João de Deus; Visita á exposicão bibliográfica de João de Deus, dirigida pelo professor José Tomaz da Fonseca, e á exposicão do material didactico de João de Deus, dirigido pela professora D. Celeste Teles;

Exposicão de trabalhos de alunos (retratos de João de Deus e bustos em barro) dirigida pelo professor Alvaro Viana de Lemos.

Dia 9

Sessão dedicada aos antigos alunos: Leitura dos relatórios apresentados pelos antigos alunos sobre o estado da nossa Escola Normal; Apreciação desses relatórios. Conclusões. Visita de estudo.

A comissão organisadora da comemoracão em Coimbra do centenário João de Deus, convidou para assistirem áquella comemoracão, os srs. Presidente da Republica, Presidente do Governo, Ministro da Instrucção; dr. Julio Dantas, presidente da Sociedade dos Amigos João de Deus, e um membro da familia do grande pedagogo.

Laboratório de Radiologia

FOI proposto para o lugar de chefe de serviço do Laboratório de Radiologia, o sr. dr. Antonio Fernandes Ramalho.

honra. Se um dia se viesse a organizar qualquer partido na ditadura, até os politicos honestos, porque os ha e muitos dessiminados por todos os partidos, poderiam ingressar, porque a ditadura não é uma tirania.

Quando no fim da ditadura, porque, como tudo, ela ha de ter o seu fim, tivermos de entregar os destinos do país, o feçamos a quem de garantias que redumem em beneficio da Patria e da Republica, continuando assim a obra de resurgimento iniciada pelo 28 de Maio.

Manifestou o desejo que o animava de ser util aos interesses de Coimbra e agradeceu mais uma vez o apoio moral que ali haviam levado. No final, o novo chefe do distrito foi muito cumprimentado.

Não beijar é sempre melhor

Campanha na Franca contra o costume do beijo. Um toque de espada em vez de um abraço. A terceira parte das infecções provém do beijo. As seis regras contra o beijo. A juventude ri o beijo

Paris. — Acaba de se proclamar uma cruzada contra o beijo. Da Franca partiu este grito, pois era e é o clássico país das saudações efusivas. Aqui abraçam-se duas amigas, que deixarão de se vêr um dia apenas e beijam-se mutuamente na boca ou na face. E já não falamos do beijo na mão e noutras partes. Mas, 49 por cento das infecções provém do beijo e um terço delas, o que em linguagem corrente se chama resfriado, poderia evitar-se se não se beijasse tanto e tão inutilmente...

Um célebre médico francês ponde demonstrá-lo ha bem pouco tempo, numa assembleia de médicos e as suas palavras foram o prólogo para a cruzada que se vai empreender.

A campanha é tão séria, que já deu lugar a uma divertida e interessante comédia, representada no Teatro Medrano.

Castigou-se uma menina que costumava esbanjar beijos entre os seus amigos e na presença de toda a familia.

Com uma grande severidade atacam os combatentes do beijo, esse beijocar na grande sociedade. Aqui não se duplicam, mas elevam-se á quinta potencia os perigos que correm as pessoas que beijam.

A comédia a que nos referimos dá aos franceses seis conselhos referentes ao beijo. O principal deles diz: premeditação antes de beijar. Deve-se pensar maduramente antes de depositar um beijo numa cara estranha. O segundo preceito dos contrários ao beijo dirige-se ao costume militar que nem representa tradição nem é poesia.

No exercito francês é costume, que a concessão de alguma condecoração militar vá acompanhada de um beijo que o superior dá na testa. Claro que não é um verdadeiro beijo, mas é sufficiente para que um general ou um tenente pegue o resfriamento ou outra coisa pior.

Por isso exigem os contrários ao beijo que em vez desse abraço e beijo do superior se empregue o simbólico toque da espada no ombro do condecorado.

Os outros quatro conselhos dizem o seguinte: 1.º — Para enamorados é mais segura a caricia do que o beijo; 2.º — Não beijes em lugares onde haja grandes aglomerados de pessoas ou que estejam mal arejados e se o fizeres desinfecta a boca logo que chegues a casa; 3.º — Se tiveres de beijar uma senhora beija-a antes na mão do que nos lábios; 4.º — Não beijes ninguém que esteja resfriado ou que acabe de beijar outra que o esteja.

Falando sinceramente os franceses e as francesas jovens riem-se bastante da campanha contra o beijo. No beijar não ha a seriedade nem a importancia que a campanha contra o beijo quer demonstrar, mas o alarme já foi dado e a campanha começou. O momento de reconsiderar chegou já pelo menos para a generalidade, senão para os escaldados. Contudo afirmam veementemente os cavalheiros da campanha contra o beijo que, os dias do beijo não premeditado, estão já contados.

— *United Press.*

O Carnaval em Coimbra

E' AMANHA o primeiro dia do ensaio do Carnaval Civilizado, que, se o tempo ajudar, estarão convencidos não envergonhará os seus promotores, mas tambem é preciso que a cidade lhes não falte com o seu valioso concurso, como é de seu dever.

O côrso de amanhã estamos convencidos que será muito animado e não lhe faltará entusiasmo, se a mocidade alegre e foliosa, que nunca recusa o seu indispensavel concurso a festas desta natureza, quiser dar expansão ao seu espirito folgazão e sempre humorado.

O côrso é uma especie de batalha de flores, em que cada um que nele toma parte, ataca vivamente com flores, serpentina, confetti e outros artigos inofensivos, ás pessoas que se dispõem a ripostar das ruas, janelas e varandas, estabelecendo assim entre uns e outros, um vaivem continuo e animadissimo de papelinhos e flores, quadro este interessantissimo e ruído de entusiasmo e alegria para todos.

O Carnaval tinha chegado em Coimbra á maior das misérias, só causando nojo e repulsa a quem o via arrastar-se pelas praças e ruas da cidade, contrariamente ao que, por certo, vai acontecer este ano, e por isso mesmo é que é de esperar que ninguém deixará de concorrer para que os annunciados festejos resultem o mais brilhantes possível.

Como no côrso podem tomar parte, além dos carros alegóricos, de reclamos e ornamentados, os carros simples e ocupados por pessoas que se dispõem a divertirem-se de esperar é que a mocidade de sangue na guerra tome todos os carros e automoveis de Coimbra dando estrepitosamente que falar de si no dia de amanhã, que é o grande dia de animação e entusiasmo ardente em toda a cidade.

Sim, a mocidade de Coimbra, de tão afamadas tradições, não deixará, por certo, de marcar mais uma vez brilhantemente o seu honroso lugar, no côrso de amanhã.

Nós disto estamos convencidos, e quer-nos bem parecer que não nos enganaremos.

Os Grandes Armazens do Chiado, ofereceram amavelmente mais 200 balões para as crianças da parada do dia 3, sendo ao todo 300, com os que já anteriormente havia oferecido.

Os prémios para as crianças melhores apresentadas são seis, sendo três para meninas e três para meninos, estando expostos na Sapataria Atlas.

Só poderão ser conferidos os prémios a crianças até 10 anos.

O festival, no Parque, no dia 3, começa ás 15 horas.

Os carros inscritos para tomarem parte no côrso de amanhã, estão na Praça da Republica, amanhã, ás 15 horas.

A policia regulará a organisação do côrso, seguindo as instruções da comissão dos festejos.

Os carros que se encorpararem, não poderão parar quando o cortejo seja posto em andamento, e isto para evitar que ele se desorganize.

O festival do dia 4, no Parque da Cidade, promete ser extraordinariamente concorrido, dado o grande interesse que todos manifestam em vêr as danças e as esturdias do Minho, e a decoraçao do mesmo recinto á milanesa, que é originalissima.

Este festival começa ás 14 e meia horas.

No côrso tomarão parte muitas crianças com trages da época, em carros e automoveis.

Oxalá, pois, o tempo favoreça os festejos.

Os carros que amanhã

SALUS (Vidago)
A melhor das águas minerais e medicinais
Peçam esta água em todas as bons estabelecimentos de COIMBRA.

queiram tomar parte no côrso e ainda não estejam inscritos, poderão fazê-lo no torreão da entrada do Parque de Santa Cruz, no momento em que, na Praça da Republica, esteja em organização o cortejo.

As pessoas que fizerem a sua inscrição, receberão, nessa ocasião, os respectivos números de ordem e distintivos.

A conferencia do sr. Dr. Maximino Correia, sobre a nossa Província de Angola

(Continuação da primeira pagina)

Ora é necessário que o Estado olhe mais a sério para a resolução destes assuntos de que depende um melhor aproveitamento de actividades e de dinheiro. O que ha feito em Angola e que a coloca ao lado das outras, deve-se a dois homens que muito trabalharam pelo desenvolvimento da colónia, Paiva Couceiro que por motivos politicos se retirou em 1909 e Norton de Matos, o que mais tempo esteve á frente dos seus destinos. Pode dizer-se que todas as obras realizadas e os projectos de muitas outras são um produto da acção e intelligencia destes dois grandes patriotas e coloniais.

E' preciso que não deixemos desnacionalizar esta colónia. Um escritor belga no seu livro *"O Congo Belga e Angola"*, diz que se devem fundar muitas companhias belgas em Angola, que ali se devem empregar capitais belgas, porque desta possessão depende o futuro do Congo Belga que não tem fáceis communicações com o mar. Ora é necessário e urgente que obtemos a tal infiltração que só nos pode ser prejudicial. Devemos lembrar-nos que Portugal não consta apenas do território metropolitano, mas que dele faz parte também um vasto dominio colonial que demanda um cuidado e atenção especiais.

Felizmente, as missões católicas quer nacionais quer estrangeiras que, diga-se em abono da verdade, não exercem um papel desnacionalizador, pois todos os missionários falam e ensinam o português, tem contribuído muitissimo para um melhor conhecimento e aproveitamento de Angola. Devem os poderes publicos dispensar-lhes carinhos e protecção para levarem a cabo tão patriótica tarefa.

A tentativa das missões laicas falhou por completo, não se obtendo delas o que era de esperar. Por isso só nos resta desenvolver e proteger as missões católicas, as unicas que se tem capacitado da sua alta função social e moral.

Referindo-se á psicologia do preto, o sr. Dr. Maximino Correia, disse que é essencialmente obediente e interesseiro.

Todas as suas acções tem em mira uma recompensa e é sempre com este objectivo que executa todos os trabalhos.

Estimam especialmente os portugueses, os unicos que chamam brancos, pois aos outros dão o nome de estrangeiros.

Nalgumas recepções que os angolanos fizeram á missão académica, os pretos tem-maram parte também, entoando o hino português e batendo palmas á sua passagem.

A civilização vai assim penetrando a pouco e pouco e os pretos vão deixando de ser elementos perigosos, para se tornarem braços fortes e uteis.

Por ultimo, o sr. Dr. Maximino Correia afirmou que era necessário criar uma cadeira de hygiene e medicina colonial na Faculdade de Medicina de Coimbra para que os médicos possam curar as doenças coloniais, evitando, deste modo, que os doentes vão a Lisboa consultar um especialista. Urge também dar um maior desenvolvimento ao estudo da geografia colonial nos liceus e criar uma cadeira de história colonial. Os nomes de Silva Porto, Ivens Ferraz e de tantos outros merecem ser conhecidos dos nossos estudantes para que o seu exemplo seja seguido pela mocidade. Trabalhem todos pelas nossas colónias, demostre o esforço da nossa intelligencia e a actividade do nosso espirito e teremos assim cumprido o nosso dever, disse o illustre conferente.

A propaganda que todos

os membros da missão académica estão empenhados em fazer e cuja iniciativa pertence á nossa Universidade que encontrou no sr. Dr. Carrico o seu melhor arauto, merece a atenção de todos e os seus efeitos não se hão-de fazer esperar.

No final, o sr. Dr. Maximino Correia foi muito aplaudido, ouvindo-se uma prolongada e quente salva de palmas, enquanto os colegas de s. ex.ª o abraçavam efusivamente.

Reclamações

ENTRE os vários encargos que a Camara que vier herderá, encontrar-se-hão alguns aspectos de interesse cittadino, como sejam as obras de que abaixo vamos falar.

E constituem elas a causa principal deste artigo porque, a nossa missão, é procurarmos indicar aos governantes as necessidades dos governados; e como essas necessidades revestem o aspecto de comodidades materiais, as obras a que nos vamos referir são necessidades ou comodidades para muitos.

Em primeiro lugar, vem a pelo citar-se, como necessitando urgente reparação, o mau estado da estrada que, dos Arcos do Jardim vai para a Penitenciaria; é um caminho muito percorrido e não pode prescindir-se da sua reparação.

Como essa estrada, encontram-se os Olivais. O pavimento deste local está absolutamente intransitavel, e além desse seu mau estado também apresenta um péssimo aspecto.

Depois duma ligeira chuva, é impossivel passar-se nequelle recinto.

Mormente agora, que a Comissão de Turismo, na sua obra benemerita, o embelesa deve a edilidade fazer ali as obras que lhe compete fazer, auxiliando e completando assim as obras turisticas, que são de diferente natureza.

Vem depois, o estado de absoluta ruina em que se encontra uma casa pertencente á Camara Municipal e que está situada na Rua da Boa-vista e Bêco do Loureiro.

Essa casa é um destroço indescritivel: é necessario passar-se por ali para ver o que em aldeia sertaneja é uso vêr-se. Mes, não é só o aspecto de casa arrasada, que sofreu efeitos de um cataclismo — e que por isso mesmo imprópria é de uma cidade; ha também o facto de serem aquellas ruinas um foco de infecção moral.

E são-nô porque raro é o dia em que nelas, não tem lugar um dos mais originaes fenómenos geográficos: a tectónica. Raro é o dia em que não apparece entre as ruinas uma orogenia defecal, dando um repugnante aspecto ao relevo que origina.

O mais grave é que os *deuses ex-machina* dessa orogenia excrementicia, e quasi todos homens feitos, vadios ou mendigos, não tem pejo de construir a arquitectura diotectanica daquellas ruinas perante crianças que por ali, brincam.

Não haverá quem ponha cobro aqele abuso e ao impudor que ele provoca?

Não haverá quem veja retirar da Alta aquela ascorosa montureira?

Se a nova edilidade deseja fazer alguma coisa, bem pode começar por estes problemas que pomos ante ela, tendo em vista os interesses da população cidadina.

Mercados

Montemor-o-Velho, 26-2 930
Medida de 14, 1 63.

Trigo	16\$00
Milho branco	12\$00
" amarelo	13\$00
Aveia	9\$00
Favas	12\$50
Grão de bico	28\$00
Chicharos	15\$00
Feijão mocho	23\$00
" avinhado	25\$00
" carraco	22\$00
" carracinho	21\$00
" branco	28\$00
" mistura	21\$00
" pateta	21\$00
" frade	18\$00
Batatas	12\$00
Tremçoços (20,1)	20\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	7\$00
Patos	12\$00
Ovos o cento	30\$00

Carnaval, 1930
Flores e Festões de papel, para ornamento de carros.
Serio V. Silva, rua da Moeda, 44-2.o.

Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Guarda de valores — Compra, venda e averbamento de titulos

TABELA

Volumes cerrados — Comissão pela guarda destes valores, até ao fim de cada ano (seja qual for a altura do ano em que se efectue o depósito) por cada metro cúbico	200\$00
Comissão mínima	50\$00

Os Srs. Accionistas tem uma redução de 5 0/0

Guarda de titulos e cobrança dos respectivos juros — Prémio a cobrar (sobre a importancia dos juros ou dividendos)	1/2 0/0
Mínimo	2\$00

Compra ou venda de titulos — Por qualquer destes serviços (sobre o custo dos titulos, ou produto da venda dos mesmos)	1/8 0/0
Comissão mínima	1\$25

Acrescem as despesas de correio, segno, etc.

Averbamentos — Comissão pelo averbamento de titulos (sobre o valor nominal)	1 por mil
Prémio mínimo	1\$25

Acrescem as despesas de port. seguro, etc.

O averbamento das acções do Banco de Portugal não está sujeito a qualquer comissão

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra — Como representante do jornal *O Seculo* e autor-responsavel das noticias publicadas no mesmo jornal, nos dias 21 e 22 do corrente, em que era acusado o guarda n.º 99 da P. S. P. de ter agredido covardemente um individuo, á saída de um baile, e tendo visto no seu jornal uma noticia referente á queixa que o referido guarda apresentou contra o autor das noticias em questão, cumpro declarar desde já o seguinte:

1.º — Que mantenho sem a mais leve alteração todas as afirmações feitas nas referidas noticias, de que assumo inteira e completa responsabilidade.

2.º — Que por muitas testemunhas que, agora ou ainda de futuro, o guarda apresentou: vários factos apresentados á corroborar a minha afirmação:

a) — O reconhecimento, feito pelo agredido, na presença do sr. Comissario da Policia, immediato e sem hesitação, do seu agressor, que lhe foi apresentado de improviso e entre outros três guardas.

b) — A impossibilidade real e absoluta de ter sido outro guarda o agressor, dadas as circunstancias do local e da hora da aggressão. Poderia citar ainda outros factos, que são aliaz já do conhecimento do agente encarregado de investigação ou averiguações motivadas pela queixa apresentada há baslantes dias pelo agredido, mas não valerá a pena nem quero abusar da sua paciencia. De resto, a seu tempo e perante quem de direito, esses factos, testemunhos e provas serão produzidos, quando eu o julgar oportuno ou as circunstancias o exigirem.

3.º — Que a admittimos a innocencia do guarda n.º 99, concluiríamos que a aggressão se não deu (o que está, bem ao contrario e infelizmente para o agredido) patente e provido pelos barbaros ferimentos e, pelo exame medico-legal. Ou admittimos a eztranha, pitoresca hipotesis de que em Coimbra, terceira cidade de Portugal, capital do distrito, etc. os sabres da policia manobram automaticamente e sem que a mão de um guarda os impulsione. O que me parece excessivamente . . . inacreditavel.

E para terminar, um esclarecimento oportuno: o agredido e queixoso não é estudante (como o guarda n.º 99 eupuz na occasião e supõem talvez hoje ainda outras pessoas, que estão sendo para o guarda agressor, quem-me parece, uns verdadeiros "amigos dos diabos", compromettedores e encravantes . . .) mas sim um empregado bancario, isto é, permitam-me-me o callô local: *um futeico*. Esperando da sua lealdade pessoal e da imparcialidade do seu jornal, a publicação desta carta, tenho a honra de me assinar. — De V. Ex.ª, etc. — José Brandão Pereira de Melo — Coimbra, 28 de Fevereiro de 1930.

Extravagancia

PREGUNTA a *Uniteó Press*: os senhores pensam que nos Clubes dos Olhos, de Paris, de recente organização, só podem ser admittidas as pessoas que tenham uns olhos bonitos? Estão, redondamente, enganados — acrescenta.

Sucede até que a maioria dos associados possuem se não uns olhos feios, pelo menos uns olhos vulgares.

Ultimamente foram criadas algumas destas colectividades, onde só poderão entrar criaturas cujos olhos sejam de determinada cor — como o Clube dos olhos castanhos, cinzentos, azuis, verdes, etc.

Ha um, porém, que não admite nem olhos castanhos, nem verdes, nem cinzentos, nem azuis, o que se pode chamar o Clube dos Olhos — antes pelo contrario.

A melhor sociedade parisiense está inscrita nestas agremiações, que realizam banquetes mensais, muito concorridos.

Advinhas

Decifração da anterior — *Viola*.
Eu tenho bico e cabeça
E não sou nenhum patral;
Os rapazes de mim gostam,
Os rapazes em geral.

Mas que graça esta chalaça,
O que grande teinação;
Larga a quita bem depressa
E olhem todos para o chão.

Achados

No Comando da Policia encontram-se depositados e entregam-se a quem provar pertencer-lhe.

Um brinco de ouro, um fio e uma medalha da Nossa Senhora da Conceição toda em ouro.

O calçado da Portugal com bonus

Realisa-se hoje o 3.º sorteio

O bom acolhimento temido por parte do bom povo de Coimbra as venôas a prestações do Calçado Portugal, está provado com as extraordinárias inscrições, que já atingiu a 3.ª série, havendo hoje, por essa razão, três sorteios.

Inscribam-se hoje mesmo para a 4.ª série.

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 35\$00 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1929, cetivo de impostos sobre a applicação de capitais e das duas avenças do selo de averbamento e contribuição de registo decretos n.ºs 4 692, 4 749, 8 719 e leis n.ºs 1 368 e 1 668, ha de começar amanhã, 28 do corrente, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre applicação de capitais, na importancia de 4\$90 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer primitivas; a avença de selo de averbamento na importancia de \$26 incide somente sobre as acções nominativas e a vença da contribuição de registo na importancia de 1\$44 sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar ao srs. accionistas figurá somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 29\$84 e por cada acção averbada ao portador 28\$66.

Recomenda-se aos srs. accionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1930.
Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra
Os Agentes
Antonio Gonçalves Serodio
Nicolau da Fonseca

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração.

Tribunal Judicial da 1.ª vara da comarca de Coimbra

Almoeda 2.ª Praça

2.ª publicação

No proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima de metade do valor da avaliação, os moveis e roupas arrolados a Luiza dos Santos de Carvalho, que foi residente nesta cidade, e que não obtiveram lance algum na primeira praça que teve lugar no dia 16 ultimo.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O escrivão ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva.

Verifiquei a exactidão, J. Miranda.

PIANOS

"Gustav Lutze," (os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backhaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metallicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000\$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600\$00. Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modelos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos).

Agente geral

Daniel Rivina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Tutoria Central da Infancia de Coimbra

O Doutor Jose Beza dos Santos, Juiz Presidente da Tutoria Central da Infancia de Coimbra.

Faço saber que é citada por editos de trinta dias, Remana Pereira de Almeida, viuva, domestica, residente em parte incerta nos Estados Unidos da Brasil, para os termos de uma acção de inibição do poder paternal, em relação a sua filha Aurora Pereira da Rocha, acção que pende na Tutoria de Infancia de Coimbra, proposta por Inocencia Pereira da Cruz casada, proprietaria, moradora em Coimbra.

A citada pode contestar querendo no prazo de dez dias a contar do termo do prazo dos editos que é de trinta dias.

Coimbra, de Fevereiro de 1930.

O Juiz Presidente, José Beza dos Santos.

Garage

Acaba de se construir na Estrada da Beira, perto do Largo Miguel Bombarda, uma bonita casa propria para garage, com dois pavimentos em cimento armado, que leva oitenta automoveis de recolha e também serve para stand, levando nas suas duas formosas montas de cristal, seis automoveis de exposição.

Aluga-se ou vende-se convidando os preços. Quem pretender dirija-se a Joaquim Xavier Pessoa nos Olivais, 2

Estreme

Vende-se pequena quantidade. Tratar Montes Claros, J. M. M.

Batata : Holandesa

Para semente e consumo

O'TIMA QUALIDADE

VENDE AO MELHOR PREÇO:

ALVES DENIS & C.a

Rua da Madalena 15 — COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Colonial," 8.000 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Março, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todas estas paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA

Rua Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO

Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

ENDEREÇO TELEGRAFICO "NAUTICUS"

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros 6\$00

DA BAIRRADA

5 litros 5\$50

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

GRANDE SALCHICHARIA

A Independente

ANIBAL DE MELO, acaba de abrir nesta cidade um estabelecimento de Salchicharia, cujo fabrico esmerado é eito por empregados de Aldegalega, esperando assim a visita dos estimaveis amigos e fregueses, pois que as vendas nesta casa serão feitas por junto e a retalho, a preços muito convidativos.

Todos os dias carne fresca de porco.

Rua das Padeiras, 17 — Coimbra, telef. 872.

LOTARIA

No anuncio publicado na *Gazeta de Coimbra*, no numero de 25 de fevereiro, referente ao Quiosque Avenida, do Largo Miguel Bombarda, vem, por engano de composição, indicado como sendo proprietario do referido quiosque, o sr. Antonio de Sousa, quando o quiosque pertence á AUTO INDUSTRIAL, Lda, sendo o sr. Antonio de Sousa, empregado da mesma firma.

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA
(EDIFICIO PROPRIO)

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empreza de Cimento de Leiria, da Cal Hidraulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mozaico), da Fábrica «Goarmon & C.a» (ladrilhos em mozaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited — lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Sengre Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SETERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0.736).

TRUSSIT — metal distendido rígido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0.483).

DIAMOND RIB — metal distendido rígido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0.610) e 3.600 X 0.610.

HERRINGBONE — metal distendido, de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0.610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SETERING e TRUSSIT chapas com comprimentos e espessuras menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilizantes.
Cimento plástico.

Reabre hoje

A Floresta de Coimbra (RESTAURANTE)

RUA DOS GATOS, (junto ao Largo Miguel Bombarda) COIMBRA
GERENTE TÉCNICO:

Joaquim Dias da Rocha

Neste Restaurante, que acaba de passar a novos proprietários, e que se encontra montado com todas as condições higienicas, fornecem-se almoços, jantares e celas, executam-se encomendas para casamentos e baptizados, com um esmerado serviço de cozinha.

SERVIÇO A LISTA — Especialidade em LEITAO assado á moda da Bairrada

A FLORESTA DE COIMBRA, está aberta até ás 4 horas da manhã
Aceitam-se comensais

Adega particular

Rua da Louça, n.º 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto, 5 litros	5\$00
» 20 »	19\$00
Branco, 5 »	6\$00
» 20 »	23\$00
Da Bairrada, 5 litros	5\$00
» 20 »	19\$00

Leilão

De magnifico prédio, construido de pedra e cal, novo, com jardim, o qual se realisa pelas 11 horas do proximo domingo, 2 de Março, na rua Bernardo de Albuquerque, 86, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, por o seu proprietario ter de retirar para o ultramar.

O prédio pode ser visto todos os dias, das 13 ás 15 horas.

Condições: — O arrematante pagará uma pequena parte de pronto, ficando o resto a liquidar em prazos certos ao juro de 80/0 ao ano ou pela forma que se combinar.

O prédio em questão está ao abrigo do artigo 102 do decreto 16 731 de 13 de Abril de 1929, que fixa o pagamento da cisa em 10/0 apenas.

O leiloeiro, FREITAS.

Castelo Viegas PROPRIEDADES

Vende-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Froque: Terra de sementeira e rega com arvoredos de fruto.

Rosal: Terra de sementeira e rega com boas arvoredos de fruto.

Venda Nova de Cima: Terreno com oliveiras arvoredos de fruto e vinha.

Vale Maior: Terreno a mato, pinheiros e Castanheiros.

Recebem propostas e prestam esclarecimentos.

Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra.

D. Maria da Piedade Simões Morais — Castelo Viegas. s-X

Pechinchas

Bicicletas baratas, que com pequena reparação, ficam a servir como novas.

Binoculos, de grande alcance e para teatro.

Camisas de ferro desde 45 a 100 escudos.

Secretárias de cerejeira. Relogios usados de 25 a 100 escudos.

Vendem-se, Praça do Comercio, 36. s-3

Bilhetes de Tesouro

Vende-se 62 contos de 5,7 e 10 contos, a vencer de Setembro a Novembro do corrente.

Informa, rua da Sofia, n.º 123. 2-s

Leilão de Penhores

Praça do Comercio, 36

Avisam-se os srs. mutuários para virem pagar juros dos penhores com mais de 3 meses vencidos.

Todos os penhores de tecidos de lã são os mutuários obrigados a regata-los.

Dos que não pagarem, juros ou resgatarem, serão vendidos no proximo leilão. (a) Manuel Rosa Pereira de Almeida. 1-s

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na Camisaria Pebrosa. X-t-s

80 CONTOS

Pessoa para trabalhar, e com esta importância, dando referencias, entra para firma ou empresa comercial que ofereça garantias.

Cartas a — R. H. J. 2-s



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Aditamento á Tarifa Geral

Em harmonia com o decreto n.º 17.925 de 3 de Fevereiro de 1930 o Art.º da Tarifa Geral para transportes em Grande e Pequena Velocidade aprovada pelo decreto n.º 12.863 de 7 de Dezembro de 1926 e em vigor desde 1 de Janeiro de 1927, passa a ter a seguinte redacção:

As crianças de idade não superior a quatro anos nada pagam se forem ao colo das pessoas que as acompanham.

As de mais de quatro até dez anos completos e as de idade até quatro anos para as quais se pretendia pagar meio bilhete.

Uma criança portadora de meio bilhete tem direito a um lugar. Se no mesmo compartimento forem duas ou mais, portadoras de meios bilhetes, a cada grupo de duas crianças corresponderá a lotação de um lugar.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Horario dos Comboios.—1.º Aditamento ao Cartaz Horario de 15 de Janeiro de 1930.

A partir do mês de Março os comboios n.ºs 33 e 34, alem dos dias indicados no referido cartaz, efectuar-se-hão tambem nos dias 4 de cada mês.

Em tudo que não seja contrario ao que no presente se estipula fica em vigor o cartaz horario de 15 de Janeiro do corrente ano.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1930. O Engenheiro Director da exploração, Ferreira de Almeida.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda rua da Moeda.

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 86. t-s-X

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.º 609, Telegramas Bacalhau, Miguel Rodrigues. X

Ferramentas de fundição

Vende-se 3 bigornas e uma prancha, com sepos de ferro fundido.

Uma tesoura réta de pedal, corta o comprimento de 78 centímetros, tem esquadria e régua.

Uma calandra, enrola o comprimento de 107.

Uma viradeira, que se utiliza no comprimento de 108.

Uma frisaadeira com 2 pares de roletas.

Uma viradeira, utiliza-se com 35.

Uma cravadeira.

Uma frisaadeira com 12 pares de roletas e um aparelho para cortar em redondo.

Um balancé com algumas formas

Um torno e volante para levantar metais e seus pertences.

Um varão para cravar tubos.

Um pião para soldar latas e furar para 1, 2 e 3 litros.

Para ver e tratar, Avenida Sá da Bandeira, 105 — Coimbra. 2

Piano

Aluga-se só pelo carnaval. Tratar na Retrosaria Leão de Ouro. 1



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Vasco & Camp. S. da

Aluga-se a \$35 execute-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Arrendam-se dois na Caurapa de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300\$00 e outro 350\$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazenar, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma. X

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 28. 1

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeitonas, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 83.

Achou-se ha dias um selo furense, no caminho do cemiterio. Entregue-se nesta redacção. 2

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas. 1

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27. Santo Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 4

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. 4-t-s

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. mX

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Merceria Dias Filho, Olivais. 4-t-s

Casa vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mespreidio. X

Camioneta carregada para 27 passageiros, vende-se em estado novo. Informam Pedros Irmãos, Lda. X

Dactilografista senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Ex-kombatente oferece-se como professor de ginstica. Resposia á R. Quebra Costas M 2.º. 3

Loja e habitação. Arrenda-se o prédio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapéus, na rua Bordoal Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Orlarias, n.º 2.

Maquina de escrever Remington n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Merceria na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio. Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barato. Rua Oriental de Montarroi, 55. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de merceria e vinhos, e que dê boas referencias: Trata Merceria Aires Freire & C.a, Lda, rua do Corvo — Coimbra.

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quarto mobilado e um rez do chão proprio para armazenar ou qualquer negocio, na rua da Galo, n.ºs 25 a 29. X

Rapaz ler e de aboneções, para entregador-vendedor de jornais. Preferise que esteja livre da vida militar. Informa-se na rua Ocidental de Montarroi, 29. 1

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.º 11, com 2 divisões, um sotão e pateo. Informações, no n.º 8. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico em Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, R.ª da Sofia. X

Quereis dinheiro?
Jogal no
Lama
Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços correntes.
Pelo correio mais
\$80 para registro.
Sempre Sortes Grandes

Bom emprego de capital

E' casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualizados.

Trata-se no cartório do notário, dr. Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, n.º 65. n-X

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.

Cada ovo seleccionado 1\$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Bai-xo, Coimbra. 10-t

Leitões

De raça, vendem-se, Quinta das Varandas, Arregaça—Coimbra. 2-t-s

Em conversa...

Certamente V. Ex.ª já teve ensejo de ouvir ás pessoas das suas relações que a antiga casa «Gayto & Canas» está primando pela excellencia dos artigos de merceria que expõe á venda.

Os melhores preços; especialidades brasileiras; o nosso sortido satisfaz qualquer exigencia.

Entregas imediatas em casa dos clientes. Pedidos para o telefone n.º 8.

Silva, Lda, rua do Cego, n.º 1 a 7. X

Galões de azeite

Vendem-se 3 perfeitos. C. Cabral, R. Adelino Veiga. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Lições de canto

Por professora muito competente.

R. da Manutenção, n.º 11-A. 3

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros; quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Merceria e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calcada, 296-2.º

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12

Perdeu-se

Uma malinha de mão para creança.

Dão alvarcos a quem entregar na redacção deste jornal. 1

Precisa-se

Empregado com pratica de mercerarias a retalho, com a idade de 16 a 18 anos. Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1891 Serviço do movimento — Repartição de reclamações e leitões — Leitão.

Em 10 de Março p.o f.o, e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avismam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leitões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 8 do dito mês de Março das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia na porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradamento.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecedor de oleos minerais diversos.

No dia 1 de Março p.o f.o pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 382.5 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido licitar deve ser feito até ás 12 horas, precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1930. O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

EVA

Antiga agencia de anuncios — Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Isabel Ferreira dos Santos
D. Ernestina Simões Coimbra
Ilse Biener
D. Maria Amelia de Lacerda
Feliz
Benjamin Marques dos Santos
(pai)
Manuel Gusmão Mascarenhas
Gaivão.
Amanhã:
D. Guilhermina Adelaide Barata
Gordo
D. Amelia de Almeida da Silva
Pimenta
Dr. Mario Martins Ribeiro.
Segunda-feira:
D. Ana da Costa Soares Perdigão
D. Albertina Fernandes Coelho
Mourato Loução (Mourinho)
D. Isaura Leite Pinheiro dos
Santos
Padre Alfredo Augusto Amaral
Dr. Mario Costa de Almeida.
Terça-feira:
A menina Elvira Povoza Ferreira,
filha do sr. José Marcelino Ferreira.
D. Isabel Antunes Gomes
D. Sara do Vale Lopes
Dr. Eugenio de Castro.
Quarta-feira:
D. Cristina Pinto
D. Isabel Alves Antunes
D. Maria Augusta Moraes de Al-
meida
Ferrão Gomes
José Eduardo Simões Coimbra
Dr. Manuel de Abreu Fonseca.

Casamento

Realizou-se, na ultima quarta-fei-
ra, o enlace matrimonial do sr. An-
tonio Carneiro da Silva, proprietário,
do Sargento Mór, com a sra. D. Te-
reza da Conceição, da mesma loca-
lidade.
Foram padrinhos, no Registo Ci-
vil, o sr. José Filipe de Oliveira, in-
dustrial, desta cidade, sua esposa,
sra. D. Carminda da Conceição Olive-
ira e o primo do noivo sr. August,
to Simões Moraes.
No acto religioso, parainfaram
por parte do noivo, o sr. José Filipe
de Oliveira e sua esposa, e por parte
da noiva, o sr. Albino Antonio Pe-
reira e a sra. D. Maria Jacinta.
Em casa dos padrinhos do noivo,
foi servido aos convidados um finissi-
mo « Porto de Honra », trancando-se
amigosos brindes.
Aos noivos desejamos uma peren-
ne lua de mel.

Desastres

DERAM entrada no Hos-
pital da Universida-
de, em virtude de desastres,
Alexandre dos Santos, de 64
anos trabalhador, da Casal
da Castanha, Rio Maior, com
fractura do cráneo, e Antonio
Pires, de 35 anos, pedreiro,
de Fala, ferido na região oc-
cipital e traumatismo no torax,
supondo-se que tambem tenha
fractura do cráneo.
O desastre deuse nas
obras da estação do caminho
de ferro, onde trabalhava.

Crime de homicídio

A POLICIA de Investi-
gação Criminal cap-
turou no Loureiro, donde é
nataral, Antonio José, de 49
anos, suposto autor da agres-
são que vitimou José Vicente,
tambem daquela localidade,

LIVRA!...

Um profeta chinês prevê para este ano muitas catástrofes

Schanghai, 27. — Jenjuts-
hing, célebre astrónomo chi-
nês, prognosticou, para 1930,
as seguintes catástrofes: um
terramoto, nas ilhas sul-asia-
ticas, em 1 de Março próxi-
mo; um furacão, dois dias
depois, no Oceano Indico; um
terramoto na Asia, a 18
de Março; outro a 24, nas
ilhas do Pacifico; um violento
furacão, na America,
a 28; a 5 de Abril, ligeiros
abalos sísmicos, nas costas
do Mediterraneo, que se re-
petirão na America a 20 e
27 do mesmo mês; terramotos
na Europa, a 8 e 18 de Maio;
novos tremores de terra; a
29, nas Costas do Mediter-
raneo; em 20 de Junho, abalos
sísmicos, na America; li-
geiros tremores de terra nas
ilhas do Pacifico, a 27 do
mesmo mês; terramotos, na
Africa, a 11 de Julho, se re-
petirão simultaneamente na
Asia e na Europa em 22 de
Agosto; terramotos ligeiros
na Europa a 21 de Setembro
e a 7 de Outubro, na Ame-
rica do Sul; abalos sísmicos
na America e Europa a 12
de Novembro, que se farão
sentir nas costas do Pacifico
e na America a 1 e 12 de
Dezembro. Jenjutsching afirma
que leu nas estrelas todas
estas catástrofes.
Os seus amigos e admira-
dores que 90 % dos cataclis-
mos previstos pelo famoso as-
trónomo, no ano de 1929, ti-
veram confirmação.

— Todavia, Jenjutsching pre-
viu para 21 do mês corrente
um violeto temporal no Pa-
cifico e afinal não se regis-
tou qualquer anormalidade.

Secção literária

VIOLETA

— Com tais aromas,
Quem suporia
Que és tão modesta,
Que mal assumas
A luz do dia
Nesta floresta!

— Para que entendas
Que, assim veladas,
São nossas prendas,
Meis estimadas.

As almas discretas
São como as violetas.

(do espanhol)

JOÃO DE DEUS.

Corporações administrativas

A COMISSAO adminis-
trativa da Camara
de Gois pediu, superintente,
que junto á sua secretaria
fosse estabelecida uma secção
administrativa.

— Foi remodelada a co-
missao administrativa da Jun-
ta de Freguesia das Alhadas,
concelho da Figueira da Foz.

BAILES

A GAZETA de Coim-
bra recebeu convite
para os seguintes bailes de
Carnaval:

Ateneu Comercial — nos
dias 2 e 4.

*Club Recreativo de Ce-
las* — nos dias 2 e 4.

Coimbra Club — no dia 2.

Club Operário — nos dias
2 e 4.

Grémio Operário — nos
dias 1, 2, 3 e 4.

*Grupo Musical Recreati-
vo* — nos dias 1 e 3.

Grupo Musical Artístico
— nos dias 2 e 4.

*Santa Clara Foot-Ball
Club* — nos dias 1, 3 e 4.

*Sociedade Recreativa de
S. Martinho do Bispo* — nos
dias 1 e 3.

*Sport Club Conimbricen-
se* — nos dias 1 e 3.

A nossa edição *Gazeta
dos Sports*, tambem foram
enviados convites, para os
bailes no Ateneu Comercial,
Sport Club Conimbricense,
Sporting Nacional, Santa Cla-
ra Foot-Ball Club e Club Re-
creativo de Celas.

A todas as colectividades
agradecemos a gentileza dos
convites.

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma
de uma filhinha que-
rida, recebemos dum caridoso
anónimo 20\$00 para os nos-
sos pobres.
Agradecemos.

Liceu José Falcão

NO Liceu José Falcão
foi inaugurada ha
dias uma nova e excelente
máquina cinematográfica, que
só agora, por dificuldade de
aquisição de filmes educati-
vos, se pôde pôr em uso.

Foram feitas várias pro-
jecções perante os alunos do
5.º ano, obtendo-se os melho-
res resultados.

Uma delas da industria
do sebo, outra duma colec-
ção de insectos e outra com
o nome de « Talentos ignora-
dos de alguns animais », todos
fornecidos pela « Coimbra-
Filmes ».

Estas sessões, altamente
educativas vão continuar de-
pois do Carnaval, devendo-se
á iniciativa do distinto pro-
fessor sr. dr. Mário Costa de
Almeida.

† FALCIMENTOS †

FALECEU a sra. D. Ma-
ria Candida Dias Mi-
randa, saudosa mãe dos srs.
dr. Dellim Miranda e Manuel
Miranda, capitão de artilharia.

— Tambem se finou o in-
dustrial de alfaiataria, sr. Má-
rio Alves.

A's familias enlutadas as
nossas sentidas condolencias.

MOSAICOS SOCIAL



A entrada de um TEA-
TRO ou CINEMA é o
primeiro ponto de con-
tacto entre a empresa e o
publico. A sua decoração
deve apresentar um as-
pecto convidati-
vo, luxuoso e
alegre. Isso só
se consegue em-
pregando
no pavim-
ento, os
mosaicos
de azulejos
perfeitos
e cores
inalterá-
veis.

Depositaris em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

E S P E C T A C U L O S

Revista

HOJE, o primeiro espec-
taculo carnavalesco
com o artista Rafael Arcos
e os filmes *Amor de Avia-
dora*, em 7 partes, *Lua de
mel* e *No mundo da lua*.
Amanhã, será exibido um
interessante programa comi-
co.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na
próxima semana, as
seguintes farmacias:

Lo turno — Farmacia Victor Fei-
tor & Paiva, Praça do Comercio, Te-
lefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede,
Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa
Clara.

Direcção dos Serviços Electricos

POR um decreto recen-
te transitaram para a
Administração Geral dos Ser-
vicos Hidraulicos e Electricos
os servicos da superintenden-
cia do Estado nas instalações
electricas, sendo por esse mo-
tivo ali criada a Direcção dos
Serviços Electricos.

Em Coimbra ficará fun-
cionando a 2.ª Secção de Fis-
calisação Electrica, onde fo-
ram colocados, como chefe, o
engenheiro electrotécnico sr.
Manuel Luis Balte, e como
adjunto, o inspector electro-
técnico, engenheiro auxiliar,
sr. Carlos Costa de Almeida.

Aqueles servicos depen-
diam da Administração Ge-
ral dos Correios e Telegra-
fos.

O CARNAVAL — a quadra das
folias, dos bailes de mascarar
e dos *travestis* e a quadra das ilu-
sões vividas — começa daqui a ho-
ras. Logo, ao cair desta tarde inde-
cisa e cinzenta, passam a caminho
dos bailes e das sociedades de re-
creio, os que vão divertir-se. Coim-
bra vai este ano ver um Carnaval
novo, moderno, inédito. Tudo se con-
juga e tudo se prepara para que re-
sulte o mais brilhantemente possível.

COM a posse do novo Governador
Civil, ousamos lembrar a s. ex.ª a
construção do novo edificio para os
correios, cuja demora já chega a cons-
tituir uma vergonha para Coimbra,
prejudicando não só os respectivos
servicos, como o proprio publico. E'
um assunto para o qual esperamos
que s. ex.ª olhe com o maior inter-
resse. Vencida a indiferença que tem
havido por tão importante servico,
pode o illustre official estar certo que
prestaria um grande servico á cidade
de Coimbra.

POR uma medida de higiene e
para acabar com o mau aspecto
que apresentavam os caixotes do li-
xos, principais ruas da cidade, a Ca-
mara poz em prática os recipientes
de ferro zincado. Está certo. Porém,
a contrariar esta medida, estão os
carros destinados á recolha do lixo,
não só pelo seu mau aspecto, mas
pelo cheiro que exalam. Ora é pre-
ciso acabar com este contraste e as-
sim se justificará a medida da Ca-
mara.

ALEPRA está preocupando, gra-
vemente, os nossos medicos.
de sciencia e os nossos medicos.
Sintoma grave? Ou a exterminação
completa da horrivel molestia? Os
factos afirmam que não se trata de
uma doença que campeia, infrene,
Mas deixam, todavia, transparecer a
urgencia que ha em atalhar o mal
que amanhã poderá manifestar-se,
violentamente. O combate á lepra!
Eis uma campanha que jámas se
deve pôr de parte — e que, entre
nós, ha tempos parecia que vinha
sendo esquecida. O actual grito par-
tiu de um médico e dum professor
ilustré da nossa Universidade — o
sr. Dr. Rocha Brito.

CHEGAM no próximo dia 6 a esta
cidade os jornalistas belgas,
que veem ao nosso país em viagem
de recreio, e onde colherão elemen-
tos que, por certo, durante algum
tempo, será o assunto das suas crô-
nicas. Daqui, levarão, certamente as
melhores impressões, atendidos á
hospitalidade nunca desmentida do
nosso povo. A Comissao de Turismo
está empenhada em promover todas
as comodidades aos illustres visitantes.

SOMOS informados que em An-
gola se encontra gravemente
enfermo; o sr. dr. Torres-Garcia, por
cujo restabelecimento fazemos os mais
ardentes votos.

“Alguns aspectos psicológicos da nossa colonização em Angola,”

foi o assunto da brilhante conferencia que o sr. Dr. Maximino Correia realizou na Sala dos Capelos, ante-ontem

A SALA dos Capelos,
onde se tem reali-
sado tantas solenidades e on-
de se tem feito afirmações
da mais alta importancia, foi
o local escolhido pelo sr. Dr.
Maximino Correia para a reali-
zação da sua conferencia,
que era aguada com o
maior interesse, dada a gran-
de cultura e intelligencia do
conferente e o assunto a tra-
tar. Um pouco antes da hora
marcada já se encontravam
algumas centenas de pessoas,
vendo-se muitas senhoras e
estudantes.

O sr. Dr. Luis Carriço, que
presidiu á conferencia, fez, em
breves palavras, a apresenta-
ção do sr. Dr. Maximino Correia,
referindo-se aos altos
servicos que s. ex.ª prestou á
missão académica, quer como
clinico, quer como compa-
nheiro.

O illustre conferente, antes
de iniciar a leitura do seu be-
lo e interessante trabalho,
agradeceu as elogiosas refe-
rencias que acabavam de lhe
ser feitas, mostrando-se muito
satisfeito por ter tido a
honra e o prazer de fazer parte
da missão académica
que, em boa hora, foi organi-
zada pelo sr. Dr. Luis Carri-
sso, grande patriota e uma
das figuras mais representa-
tivas do nosso meio intellec-
tual.

Passou em seguida a ana-
lisar alguns aspectos psico-
lógicos da nossa colonisação
em Angola, revelando uma
visão clara do problema e
grandes qualidades de psicó-
logo e observador.

Referiu-se nos termos mais
elogiosos e encomiásticos aos
excepcionais dotes de traba-
lho, de caracter e de coração
que são a nota característica
do angolano. Franco, acolhe-
dor e hospitaleiro rodeia as
pessoas que os visitam de
todas as atenções e carinhos.
E' que longe da Patria e com
o coração cheio de saudades
vêm em cada visitante um
mensageiro da sua terra na-
tal, o simbolo do seu querido
Portugal.

Quasi todas as pessoas,
que para ali vão, tem anga-
riado bons meios de fortuna
que na Metrópole falharam.
Mostram-se ali possuidores
de qualidades e de aptidões
de julgavam não possuir en-
quanto no continente. Dedi-

cam-se aos mais variados
misteres, predominando o co-
mercio a agricultura a pecu-
ária. Os terrenos férteis
na sua maior parte produzem
bastante, compensando bem
os trabalhos e os esforços
dispendidos.

Angola não é a terra dos
degradados, como vulgarmen-
te se diz, nem um foco de
doenças, mas uma região
ubérrima e de clima mais ou
menos temperado.

Nos hospitais poucos bran-
cos doentes se encontram e
os que lá estão sofrem de
doenças levadas da Metrô-
pole. Nalguns pontos, o cli-
ma é mesmo superior ao nos-
so. O litoral é que é um pou-
co mais doentio, mas o inte-
rior que actualmente já está
muito explorado e ocupado
oferece as maiores comodida-
des e segurança.

E certo que o meio exer-
ce uma grande influencia sô-
bre o homem, mas este, mercê
dos meios de que pode dis-
por e dos constantes pro-
gressos das sciencias, vai
adaptando ás suas necessi-
dades. E assim Angola tem
actualmente mais de 25.000
quilómetros de estrada que
põem em comunicação os
centros mais importantes da
colónia.

Devido a esta facilidade
de transportes, que era de de-
sejar fosse ainda maior, tem-
se desenvolvido extraordina-
riamente o commercio.

A exemplo de outras co-
lonias, como o Congo Belga,
o Congo Francés e a Africa
do Sul, Angola carece de
carreiras aérias. Fizeram-se
alguns estudos e iniciaram-se
as obras para tal projecto se
transformar em realidade, mas
as constantes mudanças de
orientação politica originadas
pela substituição repetida dos
governadores da colonia e
tambem dos governos tem
sido a causa do abandono de
muitas iniciativas e o inicio
doutras que igualmente ficam
por concluir.

Deste modo, há muitos
funcionarios que não podem
exercer a sua actividade, as-
sim como há muitos maqui-
nismos que não são utiliza-
dos, encontrando-se alguns
dentro dos caixotes tal como
foram recebidos do estran-
geiro.

(Segue na segunda página)

NO mês findo foram conferidos no
Governo Civil deste distrito,
125 passaportes, menos 221 do que
em igual mês do ano anterior. A emi-
gração no nosso distrito tem, ultima-
mente, decrescido bastante, graças
sem duvida á propaganda que nesse
sentido se tem feito, sendo os melho-
res elementos dessa propaganda os
que desiludidos e até arruinados, re-
gressam á pátria-mãe, convencidos
que, lá fóra já não encontram aquelas
facilidades que em tempos, muito dis-
tantes já, se encontravam. Oxalá que
essa propaganda continue a produzir
esses benéficos efeitos para o desen-
volvimento de que tanto carece a
nossa agricultura e a nossa indus-
tria, que a emigração te a prejudicado
imenso.

O CONSELHO da Faculdade de
Medicina felicitou o sr. Dr.
Angelo da Fonseca pela alta distincção
que lhe foi conferida pelo governo
espanhol.

SANCHEZ Guerra, chefe do par-
tido conservador espanhol, reali-
zou na quinta-feira, no Teatro Zar-
guelar, de Madrid, uma conferencia
que foi presenciada por uma multi-
dão numerosissima, afirmando que
« se a Espanha quere a Republica,
que a tenha ». Sanchez Guerra a
quem uma maioria do publico espe-
rava ouvir declarar-se pelo regimen
republicano, disse que em breve de-
finirá a sua attitude pessoal. O con-
ferente foi aclamadissimo.

ESTAO sendo adoptadas provi-
dencias para evitar que a psi-
tacose — doença transmitida pelos pa-
pagaios — se propague entre nós e
que em alguns países tem originado
vítimas. Essas medidas foram até á
proibição da importação das até agora
julgadas inofensivas aves.

JA se encontram concluidas as fun-
dações da nova estação do cami-
nho de ferro, cujas obras tem ulti-
mamente tomado um grande incre-
mento. Foi este um grande obsta-
culo que surgiu, mas agora vencido,
os trabalhos entrarão numa nova fase
de desenvolvimento.

FALECEU o cardeal Merry del Val,
uma das figuras mais prestigio-
sas da igreja católica, tendo desem-
penhado o cargo de secretário de
estado do Vaticano no pontificado
de Pio X.

**Como de costume, a
GAZETA DE COIMBRA
não se publica na pró-
xima terça-feira, dia
de Carnaval.**

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36590
Estrangeiro e Ári-
ca Oriental... 67500
Africa Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 6 de Março de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2463

O Carnaval moderno deste ano decorreu brilhantemente e deu à cidade uma extraordinária animação

O CARNAVAL moderno que a cidade acaba de viver, foi outra iniciativa brilhante da Comissão de Turismo, á frente da qual ha a destacar o esforço, a perseverança e o e-pirito empreendedor do nosso querido amigo sr. dr. Manuel Braga, que mais uma vez afirmou não só o seu *savoir faire*, como a sua dedicação por Coimbra.

Essa ideia que resultou brilhantemente, veio demonstrar que lhe está reservado um futuro certo, um êxito absoluto — e que para o próximo ano, o Carnaval poderá ser uma verdadeira festa de cor, de alegria, atraente e sugestiva que, como agora, trará aqui centenas e centenas de estrangeiros, emprestando á cidade o bulício e a vida dos grandes centros.

Deficiências se registaram, é certo. Mas é preciso ver que isto foi uma tentativa e que o seu esplendor, posto na balança do raciocínio, do cálculo desapassionado, feito democraticamente, agora que o Carnaval lá vai, pesa incomparavelmente mais, do que as deficiências. Vários numeros ficaram por organizar, devido á inexplicável ausencia de elementos que muito poderiam contribuir para um maior movimento e animação. Não se compreende, por exemplo, porque é que os clubs desportivos não lhe tivessem, dispensado o seu auxilio associativo. O unico que concorreu, foi o de mais recente fundação e um dos mais humildes.

Mas estamos inteiramente convencidos de que o próximo Carnaval em Coimbra será já uma organização grandiosa e perfeita.

Garante-o a iniciativa, a experiencia arrojada do sr. dr. Manuel Braga, compleição de homem de turismo e amigo de Coimbra que ama apaixonadamente.

O côrso

Domingo, 2.º — Manhã chuvosa. Nuvens pesadas que se desfazem em aguaceros.

Vem á tarde. Continua a chuva, mas com intermitências espaciaes — uma chuva miudinha, de missanga.

A reportagem começa na Baixa. Na Calçada, ha já muita gente espalhada a longo dos passeios — aguardando a passagem do côrso.

Nas janellas, senhoras e crianças em bazarros, lindos e ricos *travestis*.

Batalhas de serpentinas e confetti — com o publico que tomava lugar, na rua.

15 horas. De vez em quando surge um carro, um auto que se dirige á Praça da Republica — donde parte o cortejo.

Sá da Bandeira. Movimento. Gente que espera também o desfile do côrso.

Veículos que sobem, que descem, num ritmo certo e animado.

O côrso inicia-se um pouco depois das 16 horas, pelo talhão esquerdo da Avenida.

Os carros alegóricos, os carros ornamentados e automoveis, para cima de 100, numa bicha enorme. Marcha lenta. Serpantinas, hêroglifando, cromaticamente, o espaço — ondas artzianas que se cruzam, que se confundem, numa amalgama ruidosa de côres.

A Praça 8 de Maio está repleta. Seria impossivel o transito, se não fôr o excelente serviço da policia.

Rua Visconde da Luz. Rua Ferreira Borges. Uma multidão compacta, comprimida nos passeios.

Q cortejo contorna o Largo Miguel Bombarda. No co-

meço da Avenida Navarro encontra-se o juri, composto pelos srs. Fausto Gonçalves, Antonio Victorino, dr. Humberto de Araujo e tenente Nuno Beja, que classifica assim, os carros concorrentes:

Carros alegóricos:
1.º — Manteigaria Flor de Coimbra.

2.º — Café Girassol, de que é representante o sr. Carlos Pereira da Fonseca.

Carros decorativos:
1.º — Sapataria Atlas.

2.º — Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, de que é representante o sr. Joaquim Soares Pinto.

Outros carros que se fizeram notar: O *Maior*, conduzindo os representantes das cinco partes do mundo, o do *Vinho Rainha Santa*, o do *Calçado Portugal*.

O regresso do côrso fez-se pelas mesmas artérias — duas horas depois.

A tarde cai, escura, pesada.

A noite nos clubs e nas sociedades de recreio, a animação e a concorrencia foram extraordinarias, tendo-se dançado até de madrugada.

A parada infantil

Segunda-feira, 3.º — A parada infantil no Parque da Cidade, constituiu, sem dúvida, a nota mais interessante do programa.

Tarde de sol quente. Perito de quinhentas crianças, vestindo os mais diversos costumes. Uma nota a salientar: o rigor, a perfeição dos costumes.

A classificação efectuou-se pelas 17 horas e, em virtude do grande numero de concorrentes, foi demorada.

Eis o resultado:
Meninas — 1.º, Maria Helena, trajo Luis XVI, filha do sr. José Luis dos Santos; 2.º, Maria Isabel, trajo século XVIII, filha do sr. Raul da Costa Reis; 3.º, Maria da Graça, trajo século XIX, filha do sr. dr. Luis Corte Real, jús já falecido.

Meninos — 1.º, Alvaro da Silva, trajo cow-boy, filho do sr. Alvaro dos Santos e Silva; 2.º, Eugénio Amorim, trajo século XIII, filho do sr. Eugénio Amorim, já falecido; 3.º, Fernando Paixão da Costa Reis, trajo de archeiro, filho do sr. Manuel da Costa Reis.

O juri resolveu ainda classificar o menino José Teles Gaspar de Oliveira, que exhibiu um irrepreensivel trajo de mexicano, bem como a menina Maria Natalia Veiga, filha do sr. Antonio Alves Veiga, vestida de pastora da Serra do Caramulo. Os premios para estes dois classificados *hors-concour*, foram oferecidos por aquela entidade e estiveram expostos numa das montras da casa Santos & Dias.

O Parque da Cidade registou uma concorrencia extraordinaria. Abrihantou esta festa a banda do Grupo Musical Recreativo.

Bailados á moda do Minho

Terça feira, 4.º — O Parque da Cidade volta a registar a enorme concorrencia do dia anterior. Outra tarde de sol forte.

O grupo minhoto, composto por doze figuras, do concelho de Guimarães, exhibe no coreto as suas danças, plenas de movimentos, de ritmo e de graça. Dir-se-ia um trecho de uma romaria.

A assistencia aplaude-os, demoradamente, no final de cada bailado.

O Parque, está ornamentado com as alegorias que, á noite, deviam constituir a *Marcha milaneza*.

Esta, porém, não se realizou — porque não foi possivel conseguir gente para transportar aquelas figuras.

Foi pena. Numero de agredido certo, e inédito entre nós, devia ficar como um dos mais pitorescos e curiosos.

A debandada fez-se ao descer da tarde.

Nes ruas a animação dos dias anteriores. Movimento intenso de automoveis.

Nas sociedades de recreio e clubs prosseguiram os bailes até altas horas da manhã.

Notas

Os carros premiados foram ornamentados:

Da casa Atlas, pelo seu gerente, sr. Jesuino Hermes de Oliveira.

Da Manteigaria Flôr de Coimbra, pelos srs. Pedro e Joaquim Olaio e António Gomes, que modelou a vaca.

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal e do Café Girassol, pelos srs. Severino Elizeu e Henrique Serra.

O unico club desportivo que se fez representar no côrso, foi o Triunfo Football Club, que se apresentou com um carro.

O serviço de policia, superiormente dirigido pelos seus comandantes, foi bom.

Notou-se bastante gente de fóra a assistir ás festas carnavalescas.

Os representantes do nosso jornal foram recebidos com inequivocas provas de simpatia em todos os bailes dos clubs e sociedades de recreio. Os nossos agradecimentos.

Durante os três dias de Carnaval, as interessantes meninas Maria Manuela de Mesquita, filha do sr. Manuel Mesquita, e Ana da Conceição Azevedo, filha do sr. Ildio Azevedo, a primeira vestida de irmã da caridade, venderam o selo anti-tuberculoso, atingindo o seu produto a algumas centenas de escudos.

Constituiu uma nota muito simpática que registamos com o louvor que merece.

A concorrencia ás festas realizadas no Parque da Cidade, foi verdadeiramente extraordinaria. Na segunda-feira entraram ali cerca de 6.000 pessoas não incluindo neste numero as crianças.

A Sapataria Atlas levou, no Parque da Cidade, as duas libras em ouro que lhe couberam do premio, es quais tenderam 220\$00, importância que distribuiu assim: ao Asilo da Infancia Desvalida, Jardim Escola João de Deus e aos dois Dispensários anti-tuberculosos, 40\$ a cada, e 100\$00 a um operário seu protegido, que se encontra no Hospital da Universidade.

O gerente da casa Atlas levou ainda a sua benemerencia a oferecer á *Gazeta de Coimbra*, para os seus pobres, a flanela utilizada na ornamentação do carro.

Receba os nossos aplausos pelo seu acto de filantropia e os nossos agradecimentos em nome das crianças que vão ser contempladas com a flanela.

O *Catequilha* não faltou também este ano, não deixando porém de acompanhar a civilização do Carnaval. Era uma *rainha do Oriente* que vinha visitar a rapaziada que o acompanha sempre nas suas exhibições.

Haverá uma sessão a que presidirá o sr. Governador Civil e na qual usará da palavra, entre outros, os srs. Drs. Joaquim de Carvalho, Rocha Brito, Manuel Gaio e Marques Abranches.

A Comissão de Assistencia do Jardim Escola pedenos que, por intermedio do nosso jornal e em seu nome, convidemos os socios auxiliares e mais pessoas, a assistirem áquella sessão.

A terra treme

NA terça-feira, foi registado pelas 13 horas, 15 minutos e 33 segundos no Instituto Geofisico desta cidade, um abalo sísmico produzido á distancia provavel de 430 quilómetros.

Transporte... 105\$00

A *Gazeta de Coimbra* podem ser enviadas quaes, quer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Crónica Alfacinha

Aurora teve um menino

VENTO cortante. Frio de rachar. Não sei quantos graus ao sol.

E debaixo deste lindo tempo, sai, ha dias, de casa, com o esqueleto a bater castanholas na frescura da trincheira, fugindo da sombra, como os gatos, aproveitando as restesinhas que tão bem me sabiam...

V. Exas não conhecem a Aurora?, aquela rapariga gentil e elegante, prendada, agradável e não sei que mais; muito séria e recatada, sem namoro e sem cirseiros em casa?

Pois encontrei-a quando sai, muito enroupada, também, no seu casaco de capuchinho, levando pela atreata um rapaz (talvez algum apaixonado) que lhe falava respeitavelmente.

Realmente, era um acontecimento na minha rua e no meu bairro, tão esquisita a conheciã, tão desprevedida de aproximações, tão alheia a flirts, tão disposta, sobretudo, a entregar só a simpatia quando Cupido tirasse uma seta do seu carcaç e a ferisse em cheio no coração.

(Uff! Este bocabinho vale ser transcrito para uma Antologia).

O Baeta que estava a vêr quem passava, com olhos de carneiro mal morto, segurou-me no braço e segredou-me:

— Vês tu? Olha aquela, tão cheia de prosapias e esquisita até mais não, indo de braço dado com aquele tipo que tem cara de mulher.

Conversámos um pouco e segui o meu caminho. Encontrei numa loja para comprar fosforos e a mulhersinha disse-me:

— Sabe quem passou agora ali? A Aurora, aquela lambisgoia que mora ao pé de si, toda cheia da sua personalidade, inclinada como a torre Eiffel (a criatura queria dizer a torre de Pisa) sobre o braço dum matmanjão...

Sai, comprei o jornal numa esquina e o vendedor explodiu:

— Olhe, freguês. Hoje vem um crime terrivel. A modos que um homem matou a amante, farto de ser escarnejado, quasi sem dinheiro para comprar a própria pistola redentora.

Que isso a mim, não admira. As mulheres são o diabo, pareçéssimas com essa que passou agora, a Aurora, que conseguiu en-

feiticar um desgraçado com quem está amancebada... Puz-me a cogitar no estranho destino dos homens... e das mulheres.

Com gestos automáticos, enrolei um cigarro, tão alheio, tão absorto que fui de encontro ao Simões.

— Parece que vais cego de amores, galhofou. Se calhar, ciúmes, talvez por essa pequena que vai poucos passos á tua frente, pelo braço do mais que tudo, e não sei para onde. Aquilo é coisa antiga, quasi do tempo de mama.

Ele é casado, tem mulher, sogra e outros animais domésticos. Tuó esqueceu por essa vamp cinematográfica que o levaria á guilhotina ou á forca, se em Portugal houvesse, porventura, desses brinqueados.

Segue o teu caminho, vai! Oxalá que não tenhas que tropeçar nos cadáveres dos bois...

Meti as mãos nos bolsos e puz-me a fazer evoluções com o fumo do meu cigarro pelo nariz.

Não valia a pena tomar um carro. O frio apertava o exercicio fazia, decerto, bem.

Minutos depois, fui abordado pela D. Urraca que saía da missa.

Pôz os olhos no Alvaro, cuspiu para o chão e puzendo os dedos dos mitaines, explodiu:

— Veja que desaforo, veja que desaforo. Sabe quem eu vi agora mesmo? Não sabe? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, se adivinhar.

Foi a Aurora, a sua vizinha, pelo braço do amante, muito sem vergonha, afrontando este mundo com as suas indecências e porcarrias, tãful por ter arrastado aquela belesa de rapaz á desgraça.

Como a policia permite estas coisas, sem pôr a bom recato o pudor das pessoas honestas como eu... e como o senhor!

E sabe como a Aurora ia? Não reparou? Não a viu? Pois ia no seu estado interessante...

Não quiz ouvir mais nada. Atirei-me, dum salto, para um taxi que passava, consciencia que se continuava o meu caminho, ainda ouvira dizer que a Aurora teve um menino, ou então, que quem o teve foi o namorado.

Eduardo de Faria.

Centenário de João de Deus

COMO já informámos iniciamos no sábado, na Escola Normal Primária, as manifestações comemorativas do centenário de João de Deus, cujo programa já publicámos.

No Jardim-Escola João de Deus, realisa-se, no domingo, pelas 16 horas, a inauguração de uma lápide comemorativa do centenário do grande poeta e apostolo da instrução.

Haverá uma sessão a que presidirá o sr. Governador Civil e na qual usará da palavra, entre outros, os srs. Drs. Joaquim de Carvalho, Rocha Brito, Manuel Gaio e Marques Abranches.

A Comissão de Assistencia do Jardim Escola pedenos que, por intermedio do nosso jornal e em seu nome, convidemos os socios auxiliares e mais pessoas, a assistirem áquella sessão.

A terra treme

NA terça-feira, foi registado pelas 13 horas, 15 minutos e 33 segundos no Instituto Geofisico desta cidade, um abalo sísmico produzido á distancia provavel de 430 quilómetros.

A inauguração do Teatro Avenida

Coimbra possui hoje uma casa de espectaculos que a honra

REALIZOU SE na ultima segunda feira, a inauguração do Teatro Avenida, com uma sessão cinematográfica, cuja entrada foi feita por meio de convites.

Para essas centenas de pessoas que assistiram á sessão ficou satisfeito o interesse que de ha muito se vinha manifestando na cidade, pela reabertura do Avenida. Vêr essa transformação tão apregoadada era o desejo predominante e continua a sê-lo para muitos que não lograram entrar ali, porque era impossivel um teatro comportar tanta gente.

E em todos os semblantes se notava a admiração e entusiasmo que causou essa obra grandiosa que transformou o velho teatro numa casa de espectaculos, moderna, luxuosa e elegante.

Razão teve Chaby Pinheiro, ao afirmar que tinha admirado o milagre que se havia operado ali. E esse milagre, deve-se, sem duvida, á empreza do Avenida, que não se poupou a sacrificios de toda a ordem para dotar Coimbra com um teatro, que a honrasse, digno do seu nome e da sua importância, mas o architecto sr. Edmundo Tavares, deu-lhe a elegancia, a arte e a vida, esse conjunto admiravel que tornam o Avenida um teatro lindo, cómodo, que nos enche de orgulho e que podemos apontar como um dos mais importantes melhoramentos de Coimbra dos ultimos anos.

O illustre architecto afirmou todo o seu valor, a sua grande competência.

Não se pode exigir mais. Nunca se supoz que se fizesse ali a obra que nos surpreendeu, que maravilhou a cidade.

Nestas linhas exteriorisamos toda a nossa admiração todo o nosso entusiasmo e temos a certeza que elas interpretam o sentir de todos aqueles que visitaram o Avenida.

Não devemos deixar também de pôr em destaque a montagem electrica do Teatro, feita pelo sr. Abrão Coelho. Luz bem distribuida, sem que se veja um unico fio. Revelou muita competência e uma técnica invulgar.

A pintura é dos artistas conimbricenses srs. Antonio e Saul de Almeida, e constituiu também motivo de elogio para a sua arte.

Daqui mais uma vez dirigimos as nossas felicitações á empreza do Avenida pelo seu grande triunfo e pelo melhoramento com que dotou a nossa terra que ha de saber corresponder com galhardia a essa iniciativa, que veio preencher uma lacuna importante.

O teatro encheu-se completamente. Antes, porém, de se iniciar a sessão, foi passada no écran uma saudação aos emprezarios do Teatro Avenida, justa homenagem de um grupo de conimbricenses que assim lhes quiz manifestar o seu reconhecimento pelo grande melhoramento com que dotaram Coimbra. E com aquela appareceram projectadas as fotografias dos srs. dr. José Antonio Gomes Cabral, José Maria Mendes de Abreu e Antonio Mendes de Abreu. Neste momento a assistencia dispendeu lhes uma calorosa e prolongada salva de palmas.

O trabalho fotografico deve-se a Duarte Santos.

A empreza ofereceu, no intervalo da sessão, uma taça de Champagne aos seus convidados, entre os quais se contavam pessoas da mais alta distincção, autoridades e representantes de varias entidades de Coimbra. Este acto teve lugar no salão do teatro.

Iniciou os brindes, o sr.

dr. Santos Jacob, presidente da Camara, que, em nome da cidade, dirigiu as suas saudações á Empreza felicitando-a pela sua arrojada iniciativa, felicitando ao mesmo tempo a cidade por ser dotada com um teatro que a honra.

Na mesma ordem de ideias, discursaram os srs. Governador Civil; Reitor da Universidade; dr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira, representantes da Associação Académica, da Tuna e Orfeon, etc., sendo os empresários muito saudosos.

O sr. José Maria Mendes de Abreu entrou depois na sala, sendo-lhe tributado uma calorosa manifestação, que muito o comoveu tendo os representantes da imprensa que ali se encontravam, saudado na sua pessoa, a empreza do Teatro Avenida, e felicitando-a pelo seu grande empreendimento.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Um desfalque de 200 contos foi praticado pelo chefe da Agencia da C. G. dos Depósitos de Castanheira de Pera

Castanheira de Pera, 2.º — Ontem encontrou-se fechada a Agencia da Caixa Geral dos Depósitos nesta vila, vindo a saber-se em seguida que o chefe da mesma, Mario Le Retor Guimarães, havia desaparecido já há uns 15 dias, fazendo constar que estava com licença, dando o Tesoureiro por falta de 50 contos que o mesmo havia ido levar ao correio, mas que de facto não fez seguir.

Como o Tesoureiro não tivesse recebido o recibo da Agencia de Leiria, seguiu logo para Lisboa a informar á Direcção do facto e ali teve conhecimento de que anteriormente havia tido feito um pedido de fundos no valor de 150 contos que não foram entrada no cofre da Agencia em Castanheira de Pera.

O Tesoureiro natural desta vila, é pessoa muito honesta e apenas por uma confiança illimitada que tinha no chefe da Caixa assinou alguns documentos, sem reparar bem no que fazia, e entre esses documentos estava o pedido de fundos referente aos 150 contos que o chefe foi retirar ao correio e arrecadado. Propositadamente estava o expediente estrazado, não se dando logo conhecimento do desfalque por esse motivo.

A manhã deve chegar aqui um Inspector da Caixa Geral dos Depósitos para tratar deste assunto e a policia anda já em procura do Guimarães.

Presume-se ainda que haja mais qualquer importância a juntar aos 200 contos já conhecidos, talvez de operações de bilhetes do Tesouro. — C.

Beneficencia

DA sr.a D. Eugénia Augusta Ferreira de Carvalho e Oliveira e do sr. Antonio Augusto de Oliveira, recebemos a quantia de 100\$00, para distribuidos por 10 pobres envergados protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, sufragando assim a alma de sua saudosa tia, a sr.a D. Maria Augusta Ferreira de Carvalho.

Aos generosos benefactores os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Amanhã: D. Ana Maria Mendes da Silva José Emilio Gomes Cabral Luiz dos Santos Lucas...

EM FAVOR DOS ANIMAIS

NUNCA nos seduziu o espirito de imitação, mas quando o procedimento lá de fóra, dos outros países, é de molde a confirmar a oportunidade e fundamento das melhorias que desejaríamos ver introduzidas entre nós...

Nas relações do homem com os animais, Portugal está muitíssimo atrasado. Apesar do que se tem diligenciado fazer e do que se tem conseguido levar á pratica, continúa a sorte deles a ser precária...

Não admira, sabendo ou devendo saber-se que o bom trato concedido aos animais, para ser natural e portanto eficaz, deve ser uma simples consequencia da amorabilidade, sensibilidade e bondade dos homens...

Vem isto a propósito do seguinte:

O Prefeito do departamento de Ain, França, publicou em 6 de Março ultimo, umas instruções muito completas destinadas a regular o transitio ou transporte de cabritos, a atteloge dos cães a pequenos vehiculos...

Segundo essas instruções as caixas destinadas ao transporte de cabritos terão um fundo formado de tábuas unidas ou por grades; neste caso o fundo será inteiramente revestido por um oliado grosso, pregado por fóra que os animais não possam introduzir as patas pelos intervalos...

Da mesma sorte e por identico motivo as paredes laterais terão até á altura de dez centímetros pelo menos uma barra ou rede protectora de malhas muito estreitas.

A porta destinada á entrada e á saída dos animais terá o tamanho suficiente para que essas operações se façam sem occasionar soffrimentos e outros prejuizos fáceis de evitar.

Não poderá conter cada um além de seis cabritos, e a altura será tal que permita aos animais conservar-se de pé. Os cães poderão ser atrelados como auxiliares do homem...

Automovel incendiado: PROXIMO do Parque da Cidade, incendiou-se o automovel S 18024, pertencente ao sr. dr. Alfredo Henriques Baptista...

Julgamento: RESPONDE, em tribunal colectivo, no dia 17 do corrente, Manuel da Silva, viuvo, trabalhador, natural e residente na Pedralha do Campo...

Desordem: FORAM presos por desordem, José de Almeida, sapateiro, residente na rua da Nogueira, e Florinda da Madeira...

Morte subita: MORREU sem assistencia medica, na Calçada do Gato, um mendigo cujo cadaver ainda ali se encontra. Até não vieram já reclamar para que o cadaver dali seja retirado...

leito dos vehiculos uns sobre os outros ou de cabeça para baixo. Nos vagons de caminho de ferro, carros e autos, os animais de espécies diferentes separar-se-hão por meio de divisórias.

O espaço disponível será sempre o suficiente para que todos eles se conservem de pé e possam deitar-se ao abrigo da menor dificuldade. Nos matadouros, os animais, antes de sangrados, devem ser atordoados, isto com o fim de evitar soffrimentos e gritos sempre incomodativos.

Apreñamos! LUIS LEITAO.

Paquete «João Belo»

O PAQUETE João Belo, com que a Companhia Colonial de Navegação, iniciou as suas carreiras de Africa Oriental, já largou de Lourenço Marques com destino a Lisboa...

LUIZ ROSETTE MEDICO Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Clinica Seral RUA DOS GATOS, 12

A CIDADE

Pelo Hospital

DERAM entrada no Hospital da Universidade: Manuel Saraiva, de 23 anos, trabalhador, de Moimenta da Beira, com fractura do craneo...

Atropelamentos

NA Avenida Sá da Bandeira, foi atropelado por um automovel, no domingo, o menor de 4 anos Manuel da Cruz...

Tambem foi atropelado por um automovel, Augusto José da Costa, funileiro, residente na Travessa do Paço do Conde...

Automovel incendiado

PROXIMO do Parque da Cidade, incendiou-se o automovel S 18024, pertencente ao sr. dr. Alfredo Henriques Baptista...

Julgamento

RESPONDE, em tribunal colectivo, no dia 17 do corrente, Manuel da Silva, viuvo, trabalhador, natural e residente na Pedralha do Campo...

Desordem

FORAM presos por desordem, José de Almeida, sapateiro, residente na rua da Nogueira, e Florinda da Madeira...

Morte subita

MORREU sem assistencia medica, na Calçada do Gato, um mendigo

Vida associativa

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra - Foram eleitos para os corpos gerentes para o ano de 1930, os seguintes senhores:

Assembleia Geral - Presidente, Joaquim Ribeiro da Silva Ventura; Secretarios, José Augusto de Andrade e Diamantino Ribeiro Arrobas...

Morto pelo comboio

NO domingo, perto dos Cassis, foi morto pelo comboio n.º 17 - Lisboa-Porto - Manuel Arzileiro, casado, de 51 anos, natural da Corujeira...

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1-III-1930 JULGAMENTOS

Anadia - Manuel Augusto Simões Barreira, contra o M. P. - Confirmada a sentença.

Albergaria-a-Velha - Manuel da Silva Araújo, contra o M. P. - Confirmada a sentença...

Coimbra (2ª Vara) - A União Exportadora Lda e o M. P., contra a firma José Antonio Cabral e Filho...

Ceriz - Maria Joaquina, contra João Baptista - Provido.

Aveiro - O M. P., contra Manuel Cacoillo Novo - Dado provimento.

Torres Novas - Manuel Vieira e outros, contra o M. P. e outros - Negado provimento.

Anadia - Gasolina Rosa de Almeida, contra José Ferreira da Silva Junior - Confirmada a sentença.

Covilhã - João Rodrigues Peixoto, contra o M. P. - Provido.

Causas que se não julgar na sessão de 6-III-1930

Sour - Joaquim Duarte Ribeiro Junior, contra o M. P. - Rel. juiz dr. Borges de Oliveira.

Lousã - Amadeu dos Santos Bento, contra o M. P. - Rel. juiz dr. A. Gama.

Oliveira do Hospital - Antonio Mendes Monteiro, contra o M. P. - Rel. juiz dr. Borges de Oliveira.

Aveiro - José Maria da Silva Bicho, contra Joaquim Andrade de Carvalho - Rel. juiz dr. Araújo e Gama.

Lousã - José Carneiro Bastos, contra David Leandro - Rel. juiz dr. A. Gama.

Portalegre - Dr. José da Graça contra a Câmara Municipal do Concelho de Portalegre e outros - Rel. juiz dr. Borges de Oliveira.

Agueda - Manuel Ribeiro da Silva, contra Augusto Ribeiro da Silva Rocha e mulher - Rel. juiz dr. Ponces.

Sessão de 5-III-1930 JULGAMENTOS

Leiria - O M. P. e outros, contra Manuel dos Santos - Provido.

Tondela - Francisco de Pinho, contra Antonio Figueiredo e mulher - Confirmada a sentença.

Covilhã - Joaquim de Sousa Torralva, contra o dr. Antonio Mendes Alcada de Moraes - Adiado.

Torres Novas - O M. P. e Daniel Agostinho e outros - Adiado.

Anuncio ARREMATÇÃO

1.ª publicação

No dia trinta de Março, proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial da segunda vara civil da comarca de Coimbra, sito á rua da Sofia da cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação...

1.º Um pinhal no sitio dos Cogumelos ou Charneca...

2.º Uma fabrica de resina que se compõe de barração grande...

3.º Uma terra de sementeira com oliveiras...

4.º Vinhas e oliveiras, com uma casa de arrecadações...

5.º Uma casa terrea, que serve de arrecadação...

6.º Uma terra com vinha no sitio da Cova do Brejo...

7.º Casas terreas, lagar, vinha, adega...

8.º Terra com vinha e oliveiras no sitio de Oliveira Queimada...

9.º Terra de sementeira no sitio do Porto Moleiro...

10.º Uma terra lavrada no sitio do Vale do Castanho...

11.º Uma terra de sementeira com oliveiras...

12.º Uma terra de sementeira no sitio do Balseiro...

Uma terra de sementeira com oliveiras...

Uma charneca com pinhal, no sitio de Vale de Nora...

Um pinhal no sitio dos Cogumelos ou Charneca...

Oliveira ou Cavadinha, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em sessenta mil escudos.

Uma terra de sementeira com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em doze mil escudos.

Uma charneca com pinhal, no sitio de Vale de Nora, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em treze mil escudos.

Um pinhal no sitio dos Cogumelos ou Charneca, limite da Videira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em dois mil e quinhentos escudos.

Uma fabrica de resina que se compõe de barração grande, eira de cal, armazens, terra de sementeira pegada, no sitio do Porto Moleiro, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em dezoito mil escudos.

Uma terra de sementeira com oliveiras, no sitio dos Olivais, Galhas ou Murzeleiras, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em mil escudos.

Vinhas e oliveiras, com uma casa de arrecadações, no sitio de Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil escudos.

Uma casa terrea, que serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivais ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil e quinhentos escudos.

Uma terra com vinha no sitio da Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempo teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em duzentos escudos.

Casas terreas, lagar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite dos Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, tambem conhecida por Oliveira Queimada ou Olivais, avaliada em sessenta mil escudos.

Terra com vinha e oliveiras no sitio de Oliveira Queimada, limite de Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quinhentos escudos.

Terra de sementeira no sitio do Porto Moleiro ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em mil escudos.

Uma terra lavrada no sitio do Vale do Castanho, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em dois mil escudos.

Uma terra de sementeira com oliveiras e com agua de rega no sitio das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em seis mil escudos.

Uma terra de sementeira no sitio do Balseiro, Marceira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil escudos.

MOSAICO SOCIAL Tornam uma Cozinha higienica por serem de facil limpeza e refratarios a nodos gordurosas. Depositarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C. L.

Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Guarda de valores - Compra, venda e averbamento de titulos

TABELA Volumes cerrados - Comissão pela guarda destes volumes, até ao fim de cada ano (seja qual for a altura do ano em que se efectue o depósito) por cada metro cúbico... 200\$00

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa nova, com seis divisões, no Calhabé. Este prédio, ao abrigo do Decreto de 13 de Abril, paga apenas 1 1/2 de sinisa.

Duarte Ralha & Fonseca L. DA

Rua FABRIL - Telefone 864 COIMBRA

Agentes da Fundação Tipográfica "A FUNTIPO"

Fornecem-se orçamentos grátis, para todas as tipografias e jornais do distrito de Coimbra.

A Floresta de Coimbra (RESTAURANTE)

RUA DOS GATOS (junto ao Largo Miguel Bombarda) COIMBRA GERENTE TÉCNICO: Joaquim Dias da Rocha

Neste Restaurante, que acaba de passar a novos proprietarios, e que se encontra montado com todas as condições higienicas, fornecem-se almoços, jantares e ceias...

SERVIÇO A' LISTA - Especialidade em LEITAO assado á moda da Bairrada

A FLORESTA DE COIMBRA, está aberta até ás 4 horas da manhã Aceitam-se comensais

Optica mais barata Lunetas ou Oculos Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

Recos & Comp. Lda

ANUNCIO

Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção dos Serviços de Conservação

Ramal da Estrada Nacional n.º 9-1.ª classe, para a estação das Alhadas.

Faz-se publico que no dia 15 de Março de 1930, ás 13 horas, na secretaria da Secção Administrativa da Camara Municipal da Foz se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 440,000 m. de pedrada britada de calcares duro para entre quilómetros 0,000 a 3,000 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 9680\$00
Depósito provisório 242\$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Secção Administrativa da Camara Municipal da Foz e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde ás 11 até ás 17 horas.
Coimbra, 5 de Março de 1930.
Pelo Engenheiro Director, *Mario Rodrigues Gouveia.*

Importante leilão

Realisa-se no proximo domingo, 9, pelas 2 horas, na Avenida Navarro, 50-52, em frente do Parque da Cidade.

Será vendido sem reserva de preço recheio importante de uma casa, bem como um grande lote de louças esmaltadas.

No proximo numero se dará nota discriminativa.

Freitas, leiloeiro.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros 6\$00

DA BAIRRADA

5 litros 5\$50

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Batata : Holandesa

Para semente e consumo

ÓTIMA QUALIDADE

VENDE AO MELHOR PREÇO:

ALVES DENIS & C.a

Rua da Madalena 15 — COIMBRA

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 10.000:00 de Marcas Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Placido Vicente & C.a, L.da

TELEF. 453 RUA DA SOTA COIMBRA (EDIFICIO PROPRIO)

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Gal Híbrica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mozaico), da Fábrica « Gaormon & C.a » (ladrilhos em mozaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited — lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da **Senfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)**

Armaduras, Reforços, Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SETERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido, de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SETERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Ferramentas de fundeio

Vende-se 3 bigornas e uma prancha, com sepos de ferro fundido.

Uma tesoura réta de pedal, corta o comprimento de 78 centímetros, tem esquadria e régua.

Uma calandra, enrola o comprimento de 107.

Uma viradeira, que se utiliza no comprimento de 108.

Uma frisaadeira com 2 pares de roletas.

Uma viradeira, utiliza-se com 35.

Uma cravadeira.

Uma frisaadeira com 12 pares de roletas e um aparelho para cortar em redondo.

Um balancé com algumas formas

Um torno e volante para levantar metais e seus pertences.

Um varão para cravar tubos.

Um pião para soldar latas e furar para 1, 2 e 3 litros.

Para ver e tratar, Avenida Sá da Bandeira, 105 — Coimbra. 1

Em conversa...

Certamente V. Ex.ª já teve ensejo de ouvir ás pessoas das suas relações que a antiga casa «Gayto & C.a nas» está primando pela excellencia dos artigos de mercaderia que expõe á venda.

Os melhores preços; especialidades brasileiras; o especial sortido satisfaz qualquer exigencia.

Entregas immediatas em casa dos clientes. Pedidos para o telefone n.º 8.

Silva, Lda, rua do Cego, n.º 1 a 7.

GRANDE SALCHICHARIA

A Independente

ANIBAL DE MELO, acaba de abrir nesta cidade um estabelecimento de Salchicharia, cujo fabrico esmerado é feito por empregados de Aldegallega, esperando assim a visita dos estimáveis amigos e fregueses, pois que as vendas nesta casa serão feitas por junto e a retalho, a preços muito convidativos.

Todos os dias carne fresca de porco.

Rua das Padeiras, 17 — Coimbra, telef. 872.

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa
Carreira rápida para a costa Occidental e Oriental
Paquete

COLONIAL

de 8000 ton.

para a sua primeira viagem, sairá de Lisboa em 5 de Março.

Escalando os portos de: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo.

Recebe passageiros e carga

Este paquete possui acomodações de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando assim aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

Escritórios:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º. Telefone: 2342.

Tutoria Central da Infancia de Coimbra

O Doutor Jose Beza dos Santos, Juiz Presidente da Tutoria Central da Infancia de Coimbra.

Faço saber que é citada por éditos de trinta dias, Remana Pereira de Almeida, viuva, domestica, residente em parte incerta nos Estados Unidos da Brazil, para os termos de uma acção de intibção do poder paternal, em relação a sua filha Aurora Pereira da Rocha, acção que pende na Tutoria de Infancia de Coimbra, proposta por Inocencia Pereira da Cruz casada, proprietaria, moradora em Coimbra.

A citada pode contestar querendo no prazo de dez dias a contar do termo do prazo dos éditos que é de trinta dias.

Coimbra, de Fevereiro de 1930.

O Juiz Presidente, José Beza dos Santos.

Garage

Acaba de se construir na Estrada da Beira, perto do Largo Miguel Bombarda, uma bonita casa propria para garage, com dris pavimentos em cimento armado, que leva oitenta automoveis de recolha e tambem serve para stand, levando nas suas duas formosas montas de cristal, seis automoveis de exposição.

Aluga-se ou vende-se convindo os preços. Quem pretender dirija-se a Joaquim Xavier Pessoa nos Olivais, 1

Galões de azeite

Vendem-se 3 perfeitos. C. Cabral, R. Adelino Veiga. 1

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguém compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.º 609, Telegramas Bacalhou, Miguel Rodrigues. X

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Sementes de Flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Automovel de aluguer "Essex", H-10004 (4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones 253 e 32
Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — Joaquim Malheiros Amaral. X-q

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordoal Pinheiro n.º 19-3.º. X

Ajour a \$35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300\$00 e outro 350\$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazenar, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma. X

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se no Avenida Navarro, 56 o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato, Praça do Comercio, 53. X

Achou-se ha dias um selo fureado, no caminho do cemiterio. Entrega-se nesta redacção. 1

Boa cozinheira, meta idade, oferece-se. Tereza Cunha Almeida — Tentugal. 2

Criada pedras de se de 14 a 18 anos, para casa de pouca serviço. Ladeira do Seminario, 8. 3

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barato. Informa Francisco Martins, Rua Moreno, 35. 6

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas. Trata-se na rua Largo, n.º 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 3

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25. X

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mes-predio. X-q

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas, na rua dos Anjos, perto da Universidade. Chave na mesma rua, em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Casas arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 6

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende-se em estado novo. Informam Pedros Irmãos, Lda. X

Dactilografista senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, algumas horas que tem deponíveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção. X

Ex-combatente da Grande Guerra, oferece-se como professor de ginastica. Resposta á R. Quebra Costas M 2.º. 2

Empregado com boa pratica de mercaderia e que dá boas referencias admite-se. Nesta redacção se diz. X

Loja e habitação. Arrenda-se o prédio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapéus, na rua Bordoal Pinheiro (antigo rua da Louca). Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2. X

Maquina de escrever Remington n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Mercaderia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio. Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25. X

Mobiliário de borboeira, aluga-se barato. Rua Oriental de Montarroy, 55. X

Preziosa-se de mercancia ou meio caixa de xexio com pratica de mercaderia e vinhos, e que dá boas referencias. Trata Mercaderia Aires Freire & C.a, Lda, rua do Corvo — Coimbra. X

Piano alemão, e um francês para es-tudo. Rua dos Militares, n.º 11. 6

Preziosos de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 6

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, tendo um mobilado. Dá-se pensão em contos. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazenar ou qualquer negocio, na rua de Galo, n.º 25 a 29. X

Sapato perdeu-se no domingo á noite um sapato de creança. A pessoa que o achou, pede-se o favor de entregar nesta redacção. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11\$00 cada centimetro. Informa, telefone 649. 4

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Mnia, Olivais. X

Trespasas-se a loja e armazem de trapo, na rua da Sota, n.º 6, proximo do Banco de Portugal, prestando-se para qualquer ramo. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalização. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia. X

Vende-se camioneta Roche-Schneider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.º 17. X

Vende-se uma mesa de mogno, um espelho, um ferro-de al-faiate, em bom estado, e uma estante em mogno, para colocar fazendas. Tratar na rua das Padeiras, 92. 1

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2, local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).

Para tratar, com Abilio Madeiro, Imprensa da Universidade de Coimbra. X

PIANOS

“Gustav Lutze,” (os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backhaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo á uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000\$00.

ORGÃOS

Francêses, alemães e americanos, desde 1.600\$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro verem os lindos modelos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos).

Agente geral

Daniel Rivina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Bom emprego de capital

Em casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualizados.

Trata-se no cartório do notário, dr. Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, n.º 65. a-X

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de SEGUROS FIDELIDADE

Correspondente, *BAZILIO XAVIER DE ARAUJO*, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

Calçada em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para viagens.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

† FALECIMENTOS †

José Augusto Dias Pereira

FALECEU na terça-feira, após prolongado e doloroso sofrimento, o nosso respeitável amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, pai estremenoso do nosso querido amigo sr. dr. Alberto Dias Pereira, antigo reitor e professor do Liceu José Falcão.

O falecimento deu-se, nesta cidade, em casa do sr. dr. Dias Pereira, na rua Garrett, para onde o saudoso extinto tinha sido conduzido ha dias, de Souzaes onde residia, afim de lhe ser feito um tratamento mais intensivo para debelar a terrível doença perante a qual a sciencia foi impotente.

O saudoso extinto contava 68 anos de idade e era natural de S. João da Pesqueira. Aos sete anos de idade veio para Coimbra, onde viveu até concluir o seu curso de farmacia, estabelecendo-se depois em Souzaes, onde era muito querido e estimado.

Foi durante muitos anos funcionario da secretaria geral da Universidade, sendo em 1918 nomeado chefe da extinta secretaria da Faculdade de Medicina, ocupando á data do seu falecimento o cargo de secretário do Liceu José Falcão, lugares que desempenhou com uma competencia e um zelo inexcediveis. Além das suas qualidades de trabalho era possuidor de uma nobreza de caracter que o impunham ao respeito e á consideração de todos que o conheciam.

Quer na Universidade, onde permaneceu mais de 20 anos, quer no Liceu, o nome do sr. José Augusto Dias Pereira é ainda hoje apontado como um exemplo de dedicação, zelo e honestidade. Tanto professores como estudantes encontraram nele o funcionario atencioso e sabedor, que a todos atendia com a maior solicitude.

A noticia da sua morte espalhou-se pela cidade e assim, para casa de seu desolado filho, estabeleceu-se uma verdadeira romagem, tendo ali corrido representantes de todas as classes sociais a manifestar á familia enlutada o seu pesar pela perda de tão prestante cidadão.

O sr. José Dias Pereira deixa viuva a sr.ª D. Alexandrina da Conceição Dias Pereira. Era irmão do sr. dr. Francisco Manuel Dias Pereira, médico escolar e antigo senador.

Durante a noite e na quarta-feira até á hora do funeral, o cadaver foi velado por amigos do extinto, professores, estudantes e pessoal do Liceu José Falcão.

O seu funeral, que se realizou ontem pelas 15 horas, foi extraordinariamente concorrido, tendo-se incorporado neles professores da Univer-

sidade, do Liceu, da Escola Commercial e Industrial Brotero, estudantes, magistrados, advogados, médicos, officiaes do exercito, funcionarios publicos, etc.

O povo de Souzaes que, com a morte do sr. Dias Pereira perdeu um dos seus mais devotados amigos e protectores, fez-se representar largamente no funeral, no qual se incorporou tambem a irmandade de N. S. do Rosário, da mesma localidade.

A academia do Liceu conduzia o seu estandarte coberto de crepes.

Foi uma grande homenagem de pesar e de saudade não só prestado á memoria do saudoso extinto como á familia enlutada.

Organizaram-se vários turnos que foram assim constituídos:

1.º — Reitor do Liceu José Falcão, Governador Civil, dr. Ponces de Carvalho, dr. Antonio Dias, Dr. Luis Carriço, dr. Adriano Gomes.

2.º — Conselheiro Alexandre de Araújo, Dr. Pacheco de Amorim, tenente-coronel Mota, dr. Monteiro de Carvalho, dr. Antonio Leitão, Conde de Felgueiras.

3.º — Dr. Domingos Lara, Dr. José Beleso dos Santos, dr. Alberto de Castro Pita, dr. Antonio Garrido, D. Miguel de Alarcão.

4.º — Dr. Vaz Serra, dr. Pires Soares, dr. Abilio de Andrade, dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, Dr. Maximino Correia, dr. Fernandes Martins.

5.º — Arquitecto Silva Pinto, Viana da Rocha, Eduardo Marta, Francisco Mendes da Silva.

6.º — Dr. Manuel Gaspar de Lemos, Reitora do Liceu Infanta D. Maria, dr. Manuel Cruz, engenheiro Ruas, José Pedro da Silva, inspector principal da C. P.; dr. Correia Cardoso.

7.º — Dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, Armenio Goncalves, João da Silva Couto, dr. Cid de Oliveira, Cunha e Silva, inspector Silva.

A chave da urna foi conduzida pelo coronel sr. Costa Pereira.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia, no Cemiterio da Conchada.

A familia enlutada, a *Gazeta de Coimbra* apresenta as suas mais sentidas condolencias.

José Bernardo Ferreira

FALECEU esta noite o valoroso ciclista do União Football Coimbra Club, José Bernardo Ferreira.

Desportista de uma invulgar inergia, impunha-se no meio de Coimbra. Praticando o ciclismo e o basketball, notabilizou-se naquela modalidade.

Apesar da sua pouca idade — 22 anos — José Bernardo correu muita vez ao lado dos consagrados *roulters*, classificando-se na mór parte das vezes, honrosamente.

Era o ciclista comimbriense, que presentemente tinha mais valor. A sua admiravel compleição fisica, e as suas extraordinarias qualidades de energia, proporcionaram-lhe triunfos rápidos e brilhantissimos.

José Bernardo Ferreira

morre novo, em plena mocidade, aos 22 anos de vida, a idade das quiméricas illusões.

Era um *sportman* dos mais brilhantes que desaparece, deixando em toda a massa sportiva de Coimbra, a recordação daquele moço forte e audaz que corria com uma vontade férrea para a conquista de mais uma vitória para o seu club.

Possuía 36 medalhas, 18 das quais em ouro, que são tantos primeiros prémios.

A toda a familia enlutada, especializando seu pai, o velho ciclista Julio Bernardo Ferreira, apresentamos sentidas condolencias.

— Faleceu, em Santa Clara, a sr.ª D. Zulmira da Conceição Lebre, esposa do sr. David Marques Lebre.

As nossas condolencias.



Convite

O União Football Coimbra Club convida todos os seus associados a incorporarem-se no funeral do seu valoroso ciclista José Bernardo Ferreira, que se realiza hoje, quinta-feira, pelas 15 horas e meia, e sai da sua residencia da Praça do Comercio.



A' caridade

PARA aquela pobre mãe, que se encontra na Clinica Dr. Daniel de Matos, onde deu á luz três crianças, recebemos de um generoso anónimo 5\$00 e agasalhos para os seus tilhinhos.

Não é em vão que a *Gazeta de Coimbra* apela para a generosidade dos seus leitores.

Concurso para solicitadores

REALISAM-SE no proximo dia 28, pelas 13 horas, na sede do Tribunal da Relação, os exames para solicitadores para as comarcas de Aveiro, Leiria e Soure.

NO comando da Policia, encontram-se depositados os seguintes objectos que foram achados: uma aliança de ouro, um barrêto, uma mala de senhora.

NOTICIAS RELIGIOSAS

NA igreja da Graça e durante os domingos de quaresma, realisam-se as seguintes cerimónias, ás 18 horas: *Via Sacra, Misérête e Benção do SS.*

ESPECTACULOS

Avenida

REABRE hoje, oficialmente, as suas portas ao público, o Teatro Avenida que conforme outro lugar dizemos acaba de passar por importantes transformações.

Para solenisar este verdadeiro acontecimento teatral está em Coimbra a companhia Amelia Rey Colaço — Robles Monteiro que hoje se estreia com a sintilante comédia *A Boneca e os Fatoches*, considerados pela critica a melhor peça do illustre dramaturgo sr. dr. Ramada Curto.

Amanhã, 7, representar-se-á a comédia *Pégabas na Areia*, dos aplaudidos comediografos Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal.

No sábado, 8, sobe á scena *O Caso do Dia*, uma peça do sr. dr. Ramada Curto que o nosso publico volta a ouvir com o mesmo agrado da sua *première*.

Domingo, 9, a *Hora Imaculada*, peça italiana do célebre escritor Dario Nicodemi, tradução do immortal poeta português Augusto Gil.

Segunda-feira, 10, em ultima récita de assinatura, tem lugar a representação da famosa comédia *Café de Felisberto*, de Tristan Bernard, conhecido humorista francês.

Leopoldo Froes, o grande actor brasileiro que faz parte desta companhia, tem uma notavel criação.

O nosso critico teatral referir-se-á a estes espectaculos.

Sivoli

TEM continuado a ser muito frequentada esta casa da espectaculos, onde se tem exibido bons filmes. O programa de hoje consta das seguintes pelliculas: *Detetives*, comédia em 7 partes; *Riki*, comédia em 9 partes, com Norma Talmadge e Ronald Colman.

Amanhã, 7, *Entre o amor e a gloria*, *Pat e Patachon traçantes*.

Para breve anuncio, o filme russo *Cadaver vivo*, e a pellicula de extraordinário exito, *Multidão*.

Club de Recreio de

NESTA simpática agremiação, realisou-se ante-ontem um interessante espectáculo que agradou sobremaneira debaixo de todos os pontos de vista.

As duas comédias *Os dois Bébés* e *Pouca Vergonha*, sobressairam pela forma como Antonio Tentugal e D. Cristiano Cardoso, interpretaram os seus papeis, dispensando-lhe certa arte e graça.

Finalisou com um acto de variedades. A direcção do nossoz efusivos parabens.

ANARQUIA PROFISSIONAL

UM dos aspectos que mais caracteriza a sociedade portuguesa é a *anarquia profissional*. A nessa organização económica, anémica e pobresinha, exgotada em sucessivas dezenas de anos por constantes déficits na sua balança de pagamentos, não se permite o luxo de remunerar convenientemente aqueles que lhe dedicam os seus esforços.

Os salarios, ordenados, vencimentos e rendimentos são duma mesquinhez a toda a prova, dando apenas para o sustento duma vida pouco mais que miserável.

As habitações são sórdidas, nojentas, sem luz nem conforto. Luxo, aquele luxo que é comodidade e que não dispensa quem queira viver com um bocadinho de ventura, não o ha nas classes operárias nem sequer nas classes médias. O vestuário, a educação, a instrução, a imprevidencia são outros tantos sintomas, da penuria e da pobreza em que nos debatemos e em que temos vivido.

Nos países ricos — e o nosso pode se lo — encontramos um operariado feliz, vivendo com uma certa abastança e tendo dinheiro para divertir-se, folgar, instruir-se, educar-se e ainda para capitalizar. Nesses países é bem compreensivel a chamada lei dos três oitos (3X8) que nós, num lamentável desconhecimento das condições de vida das nossas forças produtoras e dos nossos trabalhadores, nos apresamos a adotar.

As classes médias, porém, sofrem talvez ainda mais, neste *après-guerre* fatídico, que as próprias classes populares. O burocrata, o empregado commercial e bancário, o pequeno proprietário, o pensionista lutam desesperadamente para conseguir viver — e vivem mal, muito mal.

Em Lisboa e Porto, os nossos centros demograficos mais importantes e onde o fenomeno pela sua constancia é mais facilmente observável, encontramos chefes de familia, rodeados de filhos com o ordenado mensal de 600\$00!

E' destes 600\$00 que essa familia — atribuíamos-lhes uma média de cinco membros, o que não é exagero — tem de comer, vestir-se, pagar a sua educação e a instrução, as suas diversões, e ainda a habitação.

Por isso Portugal é o país do mundo onde a média individual do consumo da carne é a mais pequena, onde as habitações são verdadeiros antros de miséria, desconforto, promiscuidade e imoralidade e onde o problema do inquilinato se apresenta com caracteres em demasia graves, sem que seja motivado por uma tendencia urbanista grande.

A questão é duma extrema complexidade e as suas determinantes veem de longe, estão encrustadas na nossa maneira de ver e de agir. Urge remedia-la, saindo desta situação degradante em que somos obrigados a vegetar.

Uma das muitas facetas porque se nos relevam os diminutos vencimentos da gente portuguesa é aquela a que eu chamo *anarquia profissional*. Impossivel, absolutamente impossivel a uma familia, por mais modesto que seja o seu *standard of life*, o poder manter-se com os 600\$00 mensais, 600\$00 a nada chegam e torna-se necessário ao pobre pai ganhar mais, aumentar um pouco o seu fraco poder de compra. Que faz? Nas horas vagas — aquelas horas de lares que devia guardar para se educar, divertir e descansar — dedica-as a um novo trabalho e a outra ocupação.

Entrega-se a agenciar publicidade, a angariar seguros, á revisão dos jornais, a camaroteiro dos teatros e clubes.

A esfera de acção de uns é invadida pelos outros, sofrendo os primeiros, os *professionais*, uma concorrência terrível por parte dos ultimos que exercem, a *titulo suplementar*, a função que áqueles compete.

No meio da desorganização ninguém se entende, todos se amaldiçoando, num mutuo jogo de pedradas e de insolencias e atirar culpas a quem as não tem.

O adágio é mais sereno, mais profundo e mais verdadeiro: *Casa onde não ha pão, todos ralham sem razão.*

E aqui está a causa.

Antonio de Faria.

P. S. — Vários motivos, entre os quais a falta de saúde, não nos tem permitido continuar o estudo que começamos a fazer ás novas pautas no que se refere á chamada *questão popeleira*.

Tão depressa nos seja possivel, continuaremos com esse estudo pois que reputamos tal assunto de um grande interesse nacional, publicando tambem uma entrevista com o illustre engenheiro Artur de Oliveira, que no estrangeiro se especializou na fabricação do papel e bem conhece as condições da nossa industria. — A. de F.

A EMPRESA Amelia Rey Colaço — Robles Monteiro — hoje de posse do Teatro Nacional, — não tem, felizmente, esquecido nomes illustres na Arte, fazendo reviver peças nossas naquele Teatro. Ainda agora lembrou os nomes de Garrett e Castilho, levando á scena *Falar verdade*, do primeiro e *O anjinho da pele do diabo*, do segundo. Bem procede. E' preciso que a nossa literatura teatral não seja menos prezada, muitas vezes para dar lugar a peças estrangeiras ou mérito... duvidoso.

E' UM problema de importancia este do desemprego. Na Alemanha, como na Inglaterra, tem o desemprego dado causa a perturbações publicas. E' certo, tambem, que algumas das victimas do desemprego... preferem esta situação a qualquer outra — que os obrigue a trabalhar.

O SUPER-TRANSATLANTICO do Lloyd Norte Alemão, Europa, navio gémeo do Bremen actualmente detentor da «banda azul do Oceano», ficou terminado e levantará ferro para a sua primeira viagem a New York, no dia 19 de Março, sob o comando do capitão Johnson, o mais antigo dos officiaes do Lloyd. O Europa preparará uns seis dias para a travessia desse Bremer-haven e um cinco dias desde os portos do canal da Mancha. O Europa tem de calado mais dois pés que o Bremen e uma sua decoração interior — obra do architecto Paul Ludwig Troost, de Nunch — é completamente diferente da do Bremen, que foi realizada por diversos artistas.

O Europa pode alojar 2.200 passageiros dividido em quatro classes, primeira, segunda, terceira e terceira intermedia. Todas as quatro classes dispõem de salões, salas de jantar, de fumo e salão para senhoras, completamente independentes. A sala de jantar da primeira classe é de proporções imponentes, e os diversos salões da mesma classe instalados na ponte superior comunicam uns com os outros num comprimento de mais de 150 metros. Como novidade faz parte do Europa uma galeria de tiro ao alvo. A primeira e segunda classe dispõem de piscinas de natação, e todas as classes tem salas de ginástica. O Europa, como o Bremen, está munido de um fundo duplo a todo o comprimento do navio, dividido em 14 compartimentos estanques, podendo o navio continuar flutuando mesmo que os quatro compartimentos anteriores se encontrem inundados. Os escaleres de salvação, insubmergíveis, munidos de motores e dois deles de radiotelegrafia, tem lotação para o numero maximo de passageiros e tripulantes.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra",

Ano 36300
Estrangeiro e África Oriental . . . 87500
África Ocidental . . . 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 8 de Março de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2464

João de Deus

Iniciou-se ontem em Coimbra a comemoração do centenário do nascimento do grande Poeta

COMEMORA-SE hoje em todo o Portugal, desde a mais remota e esquecida aldeia até aos centros de maior cultura, a data do 1.º Centenário da morte de João de Deus. Só se pode e deve falar de tão grande poeta e pedagogo em termos simples, porque simples e pura era a sua alma que viveu sempre num ideal de pureza e de elevação. As crianças e as flores tenrinhas e mimosas constituíam todo o seu enlevo, adaptavam-se bem ao frescor e candura do sua alma de poeta; o agreste, a dureza, feriam a sua sensibilidade requintadamente delicada.

Como pedagogo, podemos compará-lo a Rousseau que, sendo um génio, um espirito sumamente grande, foi o primeiro que com mais profundidade estudou a criança, lhe dedicou uma parte da sua actividade e melhor soube compreender o valor e a necessidade do conhecimento da psicologia infantil. João de Deus igualmente grande no seu talento e na criação da sua poesia sem rival cuidou atentamente da criança, escrevendo a *Cartilha Maternal*, toda amor e simplicidade.

Por ela estudaram milhares e milhares de pessoas e, se agora já é um livro antiquado e retirado das escolas, não nos devemos esquecer dos relevantes serviços que prestou ao ensino. Por isso o nome de João de Deus deve ser lembrado e pronunciado com religioso respeito por todos os portugueses e deve andar sempre no espirito daqueles que como ele tem uma alma simples e bondosa.

As festas comemorativas do centenário de João de Deus foram ontem iniciadas em Coimbra com a conferência do sr. Basílio Barros, realizada no salão nobre do Ateneu Comercial, promovida pelo novel grupo literário *Horizonte*.

Subordinada ao título — *O sentido artístico da obra de João de Deus*. — a conferência atraiu, como era de esperar, um grande numero de pessoas á sala do Ateneu. Presidiu o reitor da Universidade, sr. Dr. Fêz Vital, secretariado pelos srs. Carlos Cabrita e Manuel da Cruz Alvura. Fez a apresentação do conferente o nosso colaborador Manuel Anselmo que, em poucas palavras, traçou também o programa do grupo *Horizonte*.

O sr. Basílio Barros, inicia depois a sua conferência, lendo durante meia hora uma justa e sincera apreciação de João de Deus, atacando o que a sua obra tem de mau — para assim, concomitantemente, lhe enaltecer as suas qualidades apreciáveis.

No final a assistência dispensou-lhe calorosos e demorados aplausos — depois confirmados por algunos palavras do sr. Dr. Fêz Vital que disse retirar-se da sala devêras satisfeito por ter ouvido um autentico valôr.

De facto Basílio Barros é o maior valôr da geração académica de hoje. A corroborar esta afirmação — estão os seus escritos, onde perpassa um modernismo são e bem compreendido, que o torna também um dos nossos maiores novelistas.

HOJE, ás 13 horas tem lugar a sessão solene na Sala dos Capelos, a que presidirá o sr. Presidente do Ministério, e na qual usará da palavra o sr. Dr. Eugénio de Castro.

Em seguida será descerrada a lápide, na Via Latina, perpetuando o nome de João de Deus, homenagem da Academia de Coimbra. A lápide é em mármore, constituindo um bom trabalho do artista de canteiro, sr. Manuel de Jesus Cardoso.

Após a sessão na Sala dos Capelos, será inaugurada, pelo sr. Presidente do Ministério, a exposição bibliográfica de João de Deus, na Biblioteca Geral da Universidade, com a assistência do Reitor e do sr. Dr. Mendes dos Remédios, que representará a família do inolvidavel poeta.

A comemoração na Escola Normal Primária inicia-se ás 13 horas, com a assistência dos antigos alunos daquella Escola.

As 21 horas realizam-se conferências:

No Sport Club Conimbricense, promovida pela Associação dos Alunos da Escola Brotero, e falará o sr. Manuel Aires Falcão Machado, sobre *A belesa e sentimento na obra de João de Deus*.

Na Associação dos Estudantes de Letras, pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaió, depois da qual se fará ouvir o Orfeon do Liceu Dr. Julio Henriques.

A sessão solene no Jardim Escola João de Deus e a inauguração da lápide, realizam-se amanhã, domingo, pelas 14 horas e não pelas 16 horas, como por lapso dissemos.

Dr. José Rodrigues de Oliveira

Uma sessão de homenagem a memoria do saudoso clinico

A ASSOCIAÇÃO dos Médicos do Centro de Portugal presta amanhã, ás 15 horas, na sua sede, a sua sentida homenagem á memoria do dr. José Rodrigues de Oliveira, illustre filho desta terra e um dos fundadores daquela douta colectividade, inaugurando ali o seu retrato.

É uma justa homenagem prestada a quem tanto prestou á classe médica e honrou a terra que lhe serviu de berço.

A sua figura tarde se apagará no espirito dos seus conterraneos que tinham pelo saudoso morto uma verdadeira admiração e grande simpatia. É que as suas qualidades de caracter, a sua popularidade e os actos de benemerencia que praticava impuzeram-no á consideração e á estima geral.

E a cidade sentiu bem a sua perda, glorificando a sua memoria nessa manifestação epoteíca que foi o seu funeral e só merecida pelos que, como o dr. José Rodrigues de Oliveira, viveram uma vida cheia de abnegação e de altruismo.

A propósito, lembramos á Câmara, que no Largo de S. João ainda não foi colocado o nome do dr. José Rodrigues de Oliveira, como foi resolvido.

A *Gazeta de Coimbra*, associa-se, pois, á justa homenagem que os médicos de Coimbra, por intermedio da sua Associação vão prestar á memoria do illustre conimbricense.

Coimbra vai ouvir a sr.a D. Helena de Magalhães Castro

COIMBRA vai ter o grande prazer de ouvir, dentro de breves dias — possivelmente no proximo dia 13, — a senhora D. Helena de Magalhães Castro.

D. Helena de Magalhães Castro, chegou, ha meses, á Europa com o fim, e por incumbencia do seu país, o Brasil, de tornar conhecido no velho continente, na Exposição de Sevilha, a poesia brasileira e de tornar conhecidas canções da sua terra, — que nós temos obrigação de conhecer e que devemos conhecer para nosso proveito e para nossa honra.

Diz quem já teve a dita de a ouvir que difficilmente poderia ser escolhida melhor representante junto dos países, que acorrem á Exposição da cidade espanhola.

Dizem-no, clara e inconfundivelmente, as apreciações, sempre elogiosas, feitas ao seu mérito, que parece indiscutivel.

E não o disseram unicamente os louvores tecidos em sua honra pela imprensa espanhola.

Disse-o, também, com palavras de grande applauso, a grande imprensa francesa que, em Paris, ouviu a simpatica senhora.

E, é de notar o facto: a imprensa francesa não usa prodigalizar elogios a estrangeiros.

Osório Duque Estrada, o conhecido escritor brasileiro, escreveu sobre D. Helena estas palavras:

«Ouvia-a cantar e dizer os violão canções e motivos populares de Portugal e Brasil e posso afirmar que nunca appareceu nos nossos theatros nenhuma artista capaz de suplantar-lhe nesse genero.»

Não sei que mais seria preciso dizer para nos convencermos de que a Artista tem, de verdade, mérito a recommenda-la á nossa admiração.

Vamos ouvi-la dentro em pouco. A sua voz vai-vos fazer lembrar o seu país longínquo, pelo coração tão achedado a nós; a sua voz vai, certamente, lembrar-nos, com emoção, esse Brasil, esse grande Brasil, que portugueses deram a conhecer ao mundo.

Bem vinda seja, até nós, essa galante interprete da Alma Brasileira, essa encantadora Artista, em cujo album Mário de Alencar, em 17 de Dezembro de 1924 — ano do primeiro recital de D. Helena — escreveu estes versos:

Das Helenas que tenho conhecido De lena, tradição e realidade. Dai ao nome de todas o sentido De encanto, de bondade e de poesia

Não exceptuá a trelega Spartana, Sem culpa culpa Homero não faria O exemplo eterno da poesia humana.

Homero a fez divina. De outra Helena.

Sei que me toz captivo o coração; E de outra sei que a graça e a voz amena Fazem poeta a um simples violão.

N. B.

Conferencias

O ILLUSTRE professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho, a convite do Centro Republicano Académico, vai fazer uma série de conferencias, sob o titulo geral de *Fundamento da Democracia e seu valor*.

Essas conferencias serão iniciadas no proximo dia 13, em local que oportunamente se designará.

Ecos do Carnaval

FOI de 1451\$80 o produto da venda do século anti-tuberculoso, durante os dias de Carnaval, feita pelas interessantes meninas Maria Manuela Mesquita e Ana da Conceição Azevedo.

Museu Mineralógico e Geológico

Galeria das colecções colonias

FOI AMPLIADO com as antigas instalações do Museu de Etnografia, associado ao de Antropologia, no edificio de S. Boaventura, e conseguiu-se a reunião, numa galeria especial, de todo o material coligido pelo Museu Mineralógico e Geológico para o estudo scientifico das colonias portuguesas.

Acaba de ser montada, na galeria destinada a essas colleções, o mobiliário proprio, armários envidraçados, primorosamente construidos pela casa Azevedo, desta cidade.

Para assistirem á inauguração, que brevemente se realizará, desta nova secção colonial do Museu de História Natural da Universidade, é esperada a representação do Ministério das Colónias, da Sociedade de Geografia e da Escola Colonial e a assistência do antigo governador de S. Tomé, o comandante, sr. Junqueira Rato.

As colleções mais importantes são das Ilhas de S. Tomé e Príncipe, sobre cujo estado será nessa ocasião apresentada uma noticia pelo director, o eminente Prof. sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Adelino Veiga

PASSA hoje o 43.º anniversário do falecimento deste saudoso poeta operário conimbricense, cuja morte ainda hoje é pranteada pelos seus companheiros de trabalho.

Devido á grande abundancia de original, vêm-nos forçados a deixar para o numero immediato um artigo a propósito, devido á pena do nosso distincto colaborador, sr. Ernesto Donato.

Recital de piano

PREVINEM-SE as pessoas a quem forem oferecidos bilhetes, de que o recital principiará ás 13.30 em ponto, visto a 1.ª sessão cinematográfica estar marcada para as 16 horas.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todas os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Violento abalo de terra na Costa Oriental de Espanha ou no Norte de Africa

ONTEM no Instituto Geofísico da nossa Universidade começou a ser registado ás 6 h. 42 m., e 58 s., um violento abalo sísmico, á distancia de 745 quilómetros, que se devia ter feito sentir, 1 m. e 42 s. antes, nos Pirineus, Costa Oriental de Espanha ou Norte de Africa.

Curso de Literatura italiana na Faculdade de Letras

NA proxima segunda feira (dia 10) inicia-se um Curso de Literatura italiana na Faculdade de Letras, regido pelo sr. Dr. Guido Battelli.

O curso versará sobre a Literatura Moderna e Contemporanea illustrando a vida e as obras dos escritores mais conhecidos: Manzoni, Leopardi, Carducci, D'Annunzio, Pascoli, Benedetto Croce, Gentile, Oriani etc.

As aulas tem lugar ás segundas e quartas de cada semana, ás dez horas.

OS JORNALISTAS BELGAS

estiveram ontem em Coimbra

NO rápido da manhã de ontem, chegaram a esta cidade 12 jornalistas belgas, que vieram acompanhados por 8 colegas da imprensa da capital, entre estes o tenente-coronel sr. Cristóvão Aires, presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, a quem a Comissão de Turismo ofereceu um almoço no Hotel Astória e um passeio de propaganda pela cidade e arredores, tendo visitado a Universidade, os museus e a Sé Velha, e em seguida, pelas 17 e meia horas, retirado para o Buçaco, com as mais gratas impressões da cidade.

O sr. Dr. Fezas Vital, na Universidade, e o sr. Dr. Virgílio Correia, no Museu Machado de Castro, receberam os nossos illustres hospedes com as mais cativantes atenções.

Ao almoço assistiram os srs. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, representando a Câmara; D. Miguel de Alarcão e dr. Manuel Braga, da Comissão de Turismo; dr. Falcão Machado e capitão Brandão e Melo, a imprensa, e Tomás da Fonseca.

A Comissão de Turismo ofereceu a todos os jornalistas varias e interessantes publicações de propaganda.

O sr. Governador Civil, fô a convidado para assistir ao almoço, mandou um officio, que foi lido, saudando os jornalistas belgas e associando-se á homenagem que lhes era prestada.

A despedida, na gare, todos os jornalistas, indistintamente, agradeceram muito sensibilizados as provas de carinho, estima e consideração que lhes foram dispensadas e manifestaram as melhores impressões colhidas na sua visita á cidade.

O sr. Alexandre de Almeida convidou amavelmente o sr. dr. Manuel Braga a acompanhar os jornalistas ao Buçaco, considerando o seu hospede.

Caridade

DE UM anonimo que tão comovidamente soube corresponder ao nosso apêlo em favor da pobre mulher que, na Maternidade, deu á luz três crianças, recebemos 24 peças de roupa destinada aos recém-nascidos.

De uma caridosa senhora, e com o mesmo destino, recebemos uma porção de flanela.

A *Gazeta de Coimbra* agradece, reconhecidamente, aos generosos anónimos.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta sna colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte . . . 105\$00

A *Gazeta de Coimbra* podem ser enviadas quais, quer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas. No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinaranda e na Livraria Neves.

Crime de homicidio

FOI ontem enviado para juizo Antonio José, trabalhador, do Loureiro, que é acusado de ter agredido á paulada José Vicente, de 63 anos, do mesmo lugar, e de cujos ferimentos lhe resultaram a morte.

Não lhe foi arbitrada fiança, dando entrada na cadeia.

CARTAS DO MEU BAIRRO

I

Meu presado Arrobas. — Aquella história dum monge que dormiu trezentos anos embalado, encantado pelos gorgeios dum rouxinol, e que, passadas essas três centurias, acordou surpreendido pelo que via, num meio bem diferente daquele em que tinha adormecido, estranhando tudo, admirado de tudo, fóra do tempo e do espaço, recorda-me sempre que, alheio-me da vida que, presentemente, vivemos, mergulho todo o meu ser na contemplação do passado, vendo deslizar, como sombras, por este rincão que hoje é um dos aglomerados urbanos mais famosos desta linda cidade — a *ribela do in illo tempore* — esses veneráveis cônegos regantes de Santo Agostinho, envoltos em seus brancos hábitos de murças negras, cogitando, na solidão das espessuras, transcendentales problemas de casuística, enquanto os noviços se entregavam aos divertimentos que a Regra consentia, no *logo da bola*, ao pé da cascata farfalhante que corre entre o verde mimoso e tenro das avencas a resumbrar frescura.

A *Quinta de Santa Cruz* era, nesse tempo, um verdadeiro Eden em que as horas decorriam embelezadas num grande encanto. — quadro de inigualavel beleza em que D. Fr. Gaspar da Encarnação, o célebre reformador da Congregação dos Cruzios, e ministro favorito de D. João V, encaixilhou grandes e notáveis obras de arte que ainda hoje aqui admiramos não obstante a acção destruidora do tempo, e — o que é bem peor ainda! — o vandalismo dos homens.

Enquadrando largas e bem lançadas escadarias, em cujos patamares, de assentos revestidos de historiados azulejos, cantam repuxos de aguas cristalinas; murmurosas fontes embromadas e acolhedoras que, *in illo tempore*, ouviam, por horas de crepusculo, o rídiculo das resas na orquestração harmoniosa das avesinhas escondidas nas espessuras; cascatas de cristalinas e irisadas águas quebrando o silencio consolador das solidões, — enquadrando toda essa formosissima obra nascida num tempo do maior fausto, ergue-se uma alta muralha de cedros e loureiros — nave grandiosa duma formidavel catedral verde — em que *Pan* pontifica, — copando com o verde-bronze das suas frondosas ramadas, em que se embalam ninhos, topêtes veludinosos de miosotis e violetas silvestres que botões de ouro salpicam como abotoadura aurifolgente de esmeraldino gibão vestido pela Terra Mãe, para a Festa da Primavera.

Muitas destas belezas ainda hoje nos é grato gosar, porque uma parte da formosissima estância de gôso dos Cruzios ainda conserva muito do que era — da parte para dentro do seu elegante *Pórtico*, que nos surpreende, como um quadro de scenografia, quando entramos, subida a *Avenida Sá da Bandeira*, na *Praça da Republica* — da Republica que nos diz que devemos conservar tudo o que de bom e de belo o passado nos legou como patrimonio sagrado.

Expulsos os frades, esta Quinta foi arrendada em 1836, e vendida em 1839, por cinco contos de reis. No ano seguinte, mudou de possuidor, até que em 1885, em 18 de Janeiro, foi comprada, por 22.001\$00 reis, pelo Município de Coimbra, sendo seu presidente o Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, — um dos amigos de Coimbra, que, como Emidio Navarro, não mereceu, ainda, o preito duma estátua, embora modesta.

Ha para si, ainda, muita gente que se lembra da ce-

leuna' que «tão formidavel esbanjamento dos dinheiros do municipio» produziu nos arraiais politicos contrários á Regeneração que chefiou, em Coimbra, o Dr. Lourenço!

Não obstante, esse formidavel esbanjamento transformado-se numa verdadeira cornucópia de réditos para o municipio, vendendo-se muitos tratos de terreno para construções e ganhando-se um Bairro cuja traça muito embora não obedecesse ao plano que era para desejar, resultou qualquer coisa melhor do que o que para si ainda hoje existe, na parte velha da cidade, onde se comprime, estiolado por falta de luz e de ar saudavel, uma população numerosa, na luta pela vida.

A génesis deste Bairro, um dos mais elegantes de Coimbra, é do tempo de todos aqueles que já dobraram o Cabo dos Cinquentas; e eu sou um dos que o viram erguer-se — mal agourado pelos *empatas* — desde a sua primeira edificação — ali na *Avenida Sá da Bandeira*, terreno, ao tempo, fundo, num vale cavado entre o *Monte Rubio* e os pendores da *banda do sul*, por onde corria, em tempos, a ribeira — a *ribela* —, na extremidade noroeste do qual, em 1131, D. Telo escolheu local aprazível para a fundação dum mosteiro da Regra de Santo Agostinho — o *Mosteiro de Santa Cruz*.

Desde que esses terrenos passaram para a posse do Municipio, que de transformações neles se tem operado!

Pois é daqui, deste lindo Bairro, que eu irei dizer aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, em cartas quinzenais, o que se me afigurou conveniente e útil para o seu progresso e bom nome.

O acontecimento mais palpitante do momento, é a reabertura do *Teatro Avenida* em que os seus empresários introduziram melhoramentos que transformaram essa casa inestética, sem beleza e sem conforto, numa *boite* elegante, cheia de comodidades e em que, decerto, vão sentir-se bem os mais exigentes.

É uma obra que honra o architecto que a traçou, os artistas que a executaram e, acima de tudo, os empresários do *Teatro Avenida* que, bem digno de elogio, — de darem a Coimbra um teatro á altura das suas necessidades.

Esta cidade possui, hoje, — posso affirmar-lhe afoitamente — um teatro lindo, elegante e confortável, — o que me alegro registrar.

Como o venerando e amigo sr. José Maria Mendes de Abreu se deve sentir feliz contemplando o seu antigo teatro remodelado e janota, com todos os requisitos da moderna elegancia.

Se fôsse possivel remocar, assisto, os homens, meu respeitavel amigo!

Quinta de Santa Cruz, 1 de Março de 1930.

Ernesto Donato.

Grande Novidade do Dia

João Mendes, Lda, annunciam á sua estimada clientela que D. Preciosa do Carmo e D. Giuseppe Ferrioli, se encontram nesta cidade nos dias 10, 11 e 12 do corrente, a fim de fazerem em nossa casa, uma demonstração do seu aparelho automatico, *Rosa Stella*, destinado a trabalhos muito originais de malhas para *sweters*, casaquinhos, vestidas de criança, bainhas, chales, etc., sendo todas as instruções dadas gratuitamente.

Gran Prémio na Exposição Industrial de Barcelona.

MOSAICOS SOCIAL

Dão alegria, conforto e bem-estar a Quartos de Criança onde o estado sanitário do pavimento é uma das principais condições exigidas

Depositarlos em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Constante, puro e Agradável...

Como a nossa longa afeição, é este o chá que há tantos anos saboreamos nesta deliciosa hora. Já meus avós o consumiam, aos anos que isso lá vai... E creio bem que foi este o elixir que lhes manteve a vitalidade, permitindo-lhes, assim como a meus saudosos pais, uma existência tão longa, tão calma e tão feliz o

CHA "HORNIMAN"

É o nectar que pela sua refrescante fragância e pureza nos reconforta e estimula. Bem sabem os que já são idosos, ou os que têm de suportar as fadigas do trabalho mental ou físico, que nada há que mais serene os nervos e conforte o espirito, do que uma deliciosa chavena deste vivificante chá.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre: "O Chá Horniman é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza."

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromática, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Para garantir a excelência do produto, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 grammas. Pedir em qualquer estabelecimento.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Anuncio

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia trinta de Março, proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial da segunda vara civil da comarca de Coimbra, sito á rua da Sofia da cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietario, e sua mulher Maria de Jesus Malho, domestica, residentes no lugar de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, da comarca de Pombal, na execução hipotecaria que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietario, residente em Coimbra, a saber.

1.º Um pinhal no sitio dos Cogumelos ou Charneco, limite da Videira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em dois mil e quinhentos escudos.

2.º Uma fabrica de resina que se compõe de barração grande, eira de cal, armazens, terra de sementeira pegada, no sitio do Porto Moleiro, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em dezoto mil escudos.

3.º Uma terra de sementeira com oliveiras, no sitio dos Olivais, Calhas ou Murzeleiras, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em mil escudos.

4.º Vinhas e oliveiras, com uma casa de arrecadações, no sitio de Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em quatro mil escudos.

5.º Uma casa terrea, que serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivais ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em quatro mil e quinhentos escudos.

6.º Uma terra com vinha no sitio da Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempo teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em duzentos escudos.

7.º Casas terreas, laçar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite dos Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, tambem conhecida por Oliveira Queimada ou Olivais, avaliado em sessenta mil escudos.

8.º Terra com vinha e oliveiras no sitio de Oliveira Queimada, limite de Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em quinhentos escudos.

9.º Terra de sementeira no sitio do Porto Moleiro ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em mil escudos.

10.º Uma terra lavradia no sitio do Vale do Castanho, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em doi mil escudos.

11.º Uma terra de sementeira com oliveiras e com agua de rega no sitio das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em seis mil escudos.

12.º Uma terra de sementeira no sitio do Balseiro, Murzeleira ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em quatro mil escudos.

13.º Uma terra de sementeira de rega e arvores no sito da

Agradecimento

Francisco Nunes Xavier, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortais da sua saudosa esposa D. Carolina Moraes Fino Xavier.

Coimbra, 5 de Março de 1930.

Agradecimento

Maria Fernanda Freitas, impossibilitada de o poder fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todas as suas amigas e pessoas das suas relações, o desvelado interesse que tiveram, informando-se pelo decorrer da doença que vitimou seu saudoso avô

Antonio Diniz de Carvalho e bem assim ás pessoas que a acompanharam na sua pungente dor.

Coimbra, 5 de Março de 1930.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

E' ditos de 30 dias

1.ª publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º officio e nos autos de expropriação por utilidade publica requerida pelo Estado—Junta Autonoma das Estradas—contra o Dr. Victor Monteiro Simões e esposa, residentes nesta cidade, e o Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo e esposa, residentes em Porto de Mós, correm editos de 30 dias, citando os interessados incertos para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, que se conta da segunda publicação deste anuncio, deduzirem as suas reclamações ácerca de uma porção de terreno lavrado, com a superficie de 148, m² 85, no sitio da Castanheira, freguesia de S. Silvestre, terreno que pertencia á propriedade, pertencente aos requeridos, denominada «Ribeira de Castanheira». A referida porção de terreno expropriado foi adjudicada ao Estado por despacho de 28 de Fevereiro ultimo e a indemnização resultante do accordo feito entre os expropriados e o expropriante, que é de esc. 744\$25, acha-se depositada na Caixa Geral de Depósitos á ordem deste juizo.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão, J. Mianó.

Calçado Portugal

Quem não se inscreveu, inscreva-se nas vendas a prestações do Calçado Portugal. Por 5 escudos, um bom par de calçado.

Rua Visconde da Luz, 79, Coimbra.

Pensão Hotel Nova

— Rua Adalino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Viajante

Conhecendo toda a provincia e com larga clientela, em especial nas Beiras, oferece-se para mercancias ou mudanzas ou outro qualquer artigo com boas condições.

Carta a esta redacção, M. S. F.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarão)

Oliveira ou Cavadinha, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em sessenta mil escudos.

14.º Uma terra de sementeira com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em doze mil escudos.

15.º Uma terra de sementeira com oliveiras e pinhal, no sitio dos Cogumelos ou Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em dez mil escudos.

16.º Uma charneca com pinhal, no sitio de Vale de Nora, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em treze mil escudos.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1930.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito da 2.ª vara civil, Luis Osorio.

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Argola de ouro

Perdeu-se na terça-feira, (dia de Carnaval) desde a rua da Sota á rua dos Grilos, uma argola de ouro com pingente dos modernos.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na Sota a Placido Vicente & C.ª, L.da, onde será gratificado. 2

Socio

Para uma importante empreza individual, em exploração e de largo futuro, admittese socio, podendo ser gerente, que entre com 100 contos, que podem receber-se em fracções.

Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações edada e residencia.

Carta a esta redacção no n.º 1.123—C. 4

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente a dor e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Perdeu-se

Na passada terça-feira, perdeu-se uma peça de ouro (5\$00). Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na rua das Padeiras, a Manuel Fernandes.

MATTA E SILVA

Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitais com garantia. Empréstimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stc que temos em armazem de Telha Marselhe, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Importante leilão

Realisa-se no proximo domingo, 9, pelas 2 horas, na Avenida Navarro, 50-52, em frente ao Parque da Cidade.

Será vendido sem reserva de preços, o recheio importante de uma casa, constando de:

Uma magnifica mobilia de quarto, uma rica mobilia de sala de visitas, camas em mogno, banquinhas de cabeceira, dois «toilets», um belo guarda vestidos, lavatorios, aparadores, mezas de jantar, passadeiras, capachos, uma bela mala para viagem de automovel, um belo fogão, uma esplendida grafonola, um grande lote de louça esmaltada, cadeiras, espelhos e muitos outros objectos que se encontram patentes no acto do leilão.

O leilão prolonga-se até segunda-feira.

Freitas, leiloeiro.

Quem quiser andar irreprensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA LISBOA

Av. Medica, 20-22 | Rua da Madaléna, 112-2

fazem e transformam-se feltros. Artigos para Chapeus para Senhoras e Criança. Grandes de applicações nacionais e estrangeiras. Personal e pretentissimo. Preço desafiando toda a concorrência. 10 oje de abatimento em todos os chapeus.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Colonial", 8.000 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Março, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho 8.500 T.
João Belo 7.680 T.
Loanda 5.910 T.
Guiné 5.150 T.
Amboim 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA
Rua Instituto Virgilio Machado, 14
PORTO
Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º
ENDEREÇO TELEGRAFICO «NAUTICUS»

Ecos da Sociedade

Anteriores

Fazem anos hoje:

D. Branca do Carmo Costa Mourão

D. Isabel da Silva Pais
D. Maria Alice de Carvalho
D. Maria da Piedade Maia
D. Sara de Moura Marques
Eduardo Azevedo Campos
Manuel Brandão.

Amanhã:

D. Lucinda da Conceição Soares
D. Maria Angelica Pinta Knopfli
D. Maria das Dores Leite
D. Zelia Augusta Barata Dias
Adelino dos Santos Azevedo
Opilio Gomes.

Segunda-feira:

D. Irene Simões Firme
D. Alice Ramalho Ortigão Sande
Antonio Raimiro Dias Nobre.

A CIDADE

Roubo de cadeiras

A COMISSAO de Turismo queixou-se á policia de que na noite de terça-feira de Carnaval, depois do festival que se realizou no Parque da Cidade, lhe roubaram seis cadeiras novas, de madeira, das que ali tinha para alugar ao público.

As cadeiras tem o monograma da Comissão de Turismo gravado a fogo na régoa do encosto.

Achados

ANTE-ONTEM, á noite, na estrada de Santa Clara, achou-se uma carteira contendo algum dinheiro, que será entregue a quem provar ser sua.

NO Comando da Policia

encontra-se depositada uma chave grande, que foi achada no Parque da Cidade.

Pulgamentos

NA Directoria da Policia de Investigação criminal, foram julgados sumariamente, Zeferino Rodrigues, solteiro, de 26 anos, pintor, de Coimbra, e Cesar dos Santos, solteiro, de 20 anos, sapateiro, de Coimbra, por desobediencia á policia, sendo condenados na multa, respectivamente, de 210\$00 e 150\$00, recolhendo á cadeia por não terem pago.

Atropelamentos

NA rua Figueira da Foz foi atropelado por um automovel o empregado no serviço de ambulancia do correio José da Conceição, que recolheu ao Hospital da Universidade, com fractura da tibia esquerda.

— Na rua Sá de Miranda foi tambem atropelado por um automovel, Augusto Ferreira, ali residente, que recebeu uns ferimentos, dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

Um demente

NO estabelecimento do sr. Carlos Caldeira, no Largo do Castelo, foi preso por dar indicios de alienação mental, João Alves, de 27 anos, negociante de laticios, natural da Ribeira Grande, Castanheira de Pera.

Transgressões

OPRODUTO das multas impostas pela Policia de Seguranca, no mês findo, foi de 1.906\$50.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá amanhã, das 14 ás 16 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

- I PARTE
- Momento Musical . . . Pacheco
Festa na Tolba, Repsô . . . G. Freire
Marcha . . . + + *
- II PARTE
- Gratitud, P. D. . . . B. del Rio
Ouverture da ópera Raimonô . . . Tomaz
El Morito, Tango, cancion . . . Alonso
A Serrana, ópera . . . A. Keil

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.º turno — M. Nazaret & Irmãos, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.
Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.
Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Calçado Portugal

Quem não se inscreveu, inscreva-se nas vendas a prestações do Calçado Portugal. Por 5 escudos, um bom par de calçado.

Rua Visconde da Luz, 79, Coimbra.

Pensão Hotel Nova

— Rua Adalino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Viajante

Conhecendo toda a provincia e com larga clientela, em especial nas Beiras, oferece-se para mercancias ou mudanzas ou outro qualquer artigo com boas condições.

Carta a esta redacção, M. S. F.

Pechinchas

Bicicletas baratas, que com pequena reparação, ficam a servir como novas.
Binóculos, de grande alcance e para teatro.
Camas de ferro desde 45 a 100 escudos.
Secretárias de cerejeira.
Relógios usados de 25 a 100 escudos.
Vendem-se, Praça do Comercio, 36. s-2

Bilhetes de Tesouro

Vende-se 62 contos de 57 e 10 contos, a vencer de Setembro a Novembro do corrente.
Informa, rua da Sofia, n.º 123. 1-s

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.
Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.
Cada ovo seleccionado 1\$50.
Pedidos a Pa's Brandão — Quinta da M'chada de Bai-xo, Coimbra. 9-t

Leitões

De raça, vendem-se, Quinta das Varandas, Arregaça—Coimbra. 1-s

80 CONTOS

Pessoa para trabalhar, e com esta importancia, dando referencias, entra para firma ou empresa comercial que ofereça garantias.
Cartas a — R. H. J. 1-s

Moedas de 10 escudos em prata

Ha 200 para trocar por notas. Nesta redacção se informa. 2-s

Brinco de ouro

Perdeu-se na tarde de domingo, da rua das Azeiteiras, pela avenida até á rua do Cego. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

LOTARIA

Antonio de Sousa, acaba de receber diversos numeros para as proximas lotarias, tendo além do 5.918 certo, acaba de receber o 7.286 que tambem é certo neste quiosque.

Bilhetes, a 180\$00; meios bilhetes, a 90\$00; quartos de bilhete, a 45\$00 e bigéssimos, a 9\$00. — Largo Miguel Bombarda, 1

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Podá ser fraccionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos.

Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertencas, horta com agua de rega em abundancia, terra de sementeira, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.
Trata Malta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 5

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA (EDIFICIO PROPRIO)

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidraulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mozaico), da Fábrica «Goarmon & C.a» (ladrilhos em mozaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited — lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Gensire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras, Reforços, Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610) e 3.600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido, de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.



Mamá

Estas criadas! As compras! As crianças! Duzias de visitas! Ora, que trapalhada! Centenas de coisas para arromar! Não é de admirar que a pobre mãezinha tenha os nervos sobre-excitados, sofra de dores de cabeça e sintia e fadiga como chumbo em todos os membros. Com que gosto ella toma então os

Comprimidos de Aspirina

Dois comprimidos num copo de agua, e já mamá é como de costume, contente, sorrindo, cheia de saude e alegre como o peixe n'agua. E para as crianças, quando teem dores de dentes ou de ouvidos, para papá, quando volta esgotado pelo trabalho, para os avós, quando são atormentados pelo reumatismo, emfim para toda a familia, os Comprimidos "Bayer" de Aspirina são uma verdadeira benção.



Bom emprego de capital

Vende-se uma casa nova, com seis divisões, no Calhabé. Este prédio, ao abrigo do Decreto de 13 de Abril, paga apenas 1 0/0 de sinsa. Para tratar, com o Freitas, leiloeiro.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manueação Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bastes : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa
Para semente e consumo

VENDE:
ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

PIANOS

"Gustav Lutz", (os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista Wilhelm Backhaus — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam perticularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000\$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600\$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modelos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, Louis Fontaine, Rua das Estreirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos).

Agente geral
Daniel Rivina
Rua Formosa, 173 — PORTO

Lições de canto
Por professora muito competente.
R. da Manutenção n.º 11-A. 1

Precisa-se
Empregado com pratica de mercearias a retalho, com a idade de 16 a 18 anos, Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48.

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março
Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Arrenda-se
Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordoal Pinheiro, n.º 19-3. X

Ajour a \$35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300\$00 e outro 350\$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma. X

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53. X

Boa cosinheira, meia idade, oferece-se. Tereza Cunha Almeida — Tentugal. 1

Criada precisa-se de 14 a 18 anos, para casa de pouco serviço. Ladeira do Seminario, 3. 2

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oitavos e quintal; tratar, na Mercaderia Dias Filho, Olivais. 4-t-5

Casa arrenda-se em S. Sebastião (Olivais). Dá informações no mesmo local o sr. João Pinho da Silva, 3-s

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barato. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 5

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua S.ª de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas. Trata-se na rua Larga, n.º 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 2

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25. X

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mes-preito. X

Casas arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara, 5

Antiga Agencia Funerária
DE
José Antonio de Oliveira, Sucl.
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Pórt de Portas)
Telefone 728. Teleg. Zéclaudina
Atendem-se as chamadas a qualquer hora

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secas & Comp. Lda

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos-Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.
AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucl.s. : CASA HAVANEZA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros
Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907
Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho
N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

Quereis dinheiro?
Jogal no
Gama
Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços correntes.
Pelo correio mais
\$80 para registro.
Sempre Sortes Grandes

Consultório Médico
Praça 8 de Maio, 42-2.º
AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

EVA
Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves, — R. da Conceição, 147, Lisboa.
Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra

Automovel
Vende-se um «Clelland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».
Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.ª.Coimbra

Silvio Pêlico de Oliveira Neto
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

SPORTS

Football

Faculdade de Medicina contra a Faculdade de Direito

REALISA-SE hoje pelas 16 horas, no campo de Santa Cruz, um *match* de football entre a Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina.

O produto das entradas reserva a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

Campeonato de Coimbra

A'MANHÃ ás 15 horas realisa-se no campo de Santa Cruz, um *match* entre as categorias de honra do União-Coimbricenses, para o campeonato de Coimbra.

Basketball

DESAFIOS marcados para amanhã, no campo da A. C. E.:

2.ªs categorias — A's 9 horas, Santa Clara-Vitória; árbitro, Julio Teixeira (A. A.).
A's 10 horas, União-Triunfo; árbitro, José Lacerda Escobar (A. C. E.).

1.ªs categorias — A's 11 horas, Santa Clara-Vitória; árbitro, João Ferreira da Silva (S. N.).

A's 12 horas, União-Triunfo; árbitro, Antonio Mato (S. C. C.).

Atletismo

Associação Coimbricense de Atletismo

AOS Clubes filiados se comunica que está aberta nesta A. C. A. até ao próximo dia 12 do corrente, a inscrição para o 1.º «Cross Regional do Centro» que se realisa no dia 16 pela manhã, em local, que oportunamente será indicado.

A taxa de inscrição é de 2\$00 por cada concorrente.

Os atletas devem ser inscritos em boletins próprios (modelo A), acompanhados das respectivas fijas medicas (modelo B) e 2 fotografias;

Os Clubs que assim o entendem, devem comunicar até ao próximo dia 17, inclusive, á Direcção da A. C. A. o seu desejo de participarem no «Cross Nacional» que se realisa em Lisboa no dia 23 do corrente, e o nome dos atletas com que concorrem.

Pelos clubes

Assembleias gerais

Santa Clara Foot-ball Club — Realisa-se na próxima segunda feira, 10, pelas 20 horas, uma assembleia geral para resolver definitivamente acerca da situação dos

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, no TIVOLI

Exibição do filme desportivo

V PORTUGAL-FRANÇA

Realizado ha dias no Porto

Com todas as fases do formidável encontro de que saíu vencedora a *Équipe* Portuguesa.

No mesmo programa o filme em 9 partes

Pat e Patathon - Traficantes

dois socios efectivos que se encontram suspensos temporariamente, por haverem faltado a alinhar no encontro com o Club de Football «Os Coimbricenses», em 1.ª categoria, realizado em 16 de Fevereiro p. passado, tendo um deles saído de Coimbra, no proprio dia do encontro, indo alinhar por outro club, num encontro official.

Se não houver numero legal áquella hora, realizar-se-á meia hora depois com qualquer numero.

ESPECTACULOS

Avenida

A BONECA E OS FANTOCHES, peça em 3 actos, do dr. Ramada Curto.

A critica da capital — uma maioria da critica, pelo menos — considerou *A boneca e os fantoches* a melhor peça do dr. Ramada Curto.

Porque? Porque o scintillante dramaturgo (cu não escrevo *scintillante* por comodismo, pois seria indigno da minha admiração pelo grande talento do dr. Ramada Curto, como seria indigno deste lugar, que prezo e que respeito) porque o brilhantissimo autor, ia eu dizendo, tivesse feito de um motivo difícil, ingrato e até pouco teatral, uma obra admiravel, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista psicológico, quer sob o ponto de vista literário que é, de facto, notavel?

Se foi por estas razões — estou de accordo com a critica alfacinha. Vamos a ver se me explico melhor: De accordo, pelo esforço do dramaturgo, e — queiram reparar, que aqui não ha paradoxo — pela sua assombrosa e surpreendente intuição.

Mas o dr. Ramada Curto tem em *Caso do dia* uma comédia extraordinária, primorosa, — a sua melhor peça.

Mais emotiva do que *A boneca e os fantoches*. E tão modesta como esta.

Os senhores sabem o que vale, e a teatro, a emoção. Ai deste, se um dia a desprezasse . . .

Eis porque o cinema se inferioriza, em relação ás outras artes. Demonio! Mas para onde é que eu vou?

Ponto final — nas considerações. Amelia Rey Colaço interpretou, magistralmente, a repariga de alma insatisfeita, que anda, não por capricho ou vaidade, mas sim por necessidade espiritual, em balda busca do amor. Admiravel, em todas as multiphas nuances.

Maria Clementina, muito bem. De uma naturalidade certa.

Lucia Mariani foi uma *Miss Bell*

que eu, no terceiro acto, vi partir, com saude, para a Inglaterra . . .

Tereza Taveira afirmou-se, de novo, a característica que se faz sempre aplaudir.

Assis Pacheco é um valor da moderna geração do nosso Teatro.

Está ali um actor de hoje. Digno de elogiosas referencias, a penultima scena do acto final com Amelia Rey Colaço.

Carlos de Oliveira, á vontade, sobrio.

Robles Monteiro marcou o seu desempenho, inteligentemente. Espontaneidade e intenção, nos dialogos.

Luiz Leitão e Luiz de Campos, merecem encomios.

Vital dos Santos, numa rabula que tornou notavel, mormente no 1.º acto, revelando a fuga de Tereza com Salema.

O programa não dizia de quem era o cenário — bem desenhado e bem colorido.

A encenação, de Robles Monteiro, simples, de movimentos exactos.

PÉGADAS NA AREIA, comédia em 1 prólogo e 3 actos, de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal.

Pégadas na Areia, é uma comédia que vive da interpretação — mas a quem, por vezes, as rubricas não permitem aquele ritmo leve e ligeiro que caracteriza estas representações. Aqui e além, um ou outro monodramático, visivelmente forçado, a espantular a acção, que se sente falha de movimento, de modo a interessar, a prender a plateia.

E exigiu-o, quanto mais não fosse, o facto do peça decorrer em New-York . . .

O prólogo faz antever qualquer coisa de complicado, de novelesco, de extraordinário.

Mas ao descer do pano sobre o primeiro acto, o espectador está no par de tudo — e sabe, previamente, que quem sairá victorioso da intriga que se urde, é Miss Louise Rodd. Ou Miss Louise Rodd não fosse uma repariga adoravel — mesmo com toda a severidade dos seus óculos e das suas atitudes inercias de gerente de uma fábrica de automeveis, que está a ver os negocios irem por agua abaixo.

De aí por diante a comédia começa, então, a viver, nitidamente, do desempenho.

Amelia Rey Colaço num papel que venceu, com admiravel facilidade — um papel para descansar.

Perfeitas todas as scenas. Quero, todavia, destacar as do segundo acto com *Felner* e as do terceiro, especialmente, aquella com o secretario, despeitado pelo ciúme.

Maria Brandão e Maria Lalande, muito gentis. Tereza Taveira, com a costumada probidade.

Assis Pacheco não tem nesta peça uma das suas interpretações mais felizes.

O cismo de *Felner*, talvez porque Assis Pacheco tivesse de monodramatizar a voz, de modo a dar a idade do personagem, pareceu-me um tanto afectado.

Não teria escrito isto — se Assis Pacheco não fosse um actor que eu admiro.

Na mor das vezes, um silencio da critica pesa como chumbo. . . Carlos de Oliveira conseguiu, o go de entrada, fazer-nos notar que estava ali um famoso agente de publicidade . . .

Luiz Leitão e Vital dos Santos, marcaram as suas rabulas.

Luiz de Campos, revelou qualidades. Delmiro Rego está longe, fisicamente, de ser um policia americano.

A encenação, rápida, a insular movimento. Scenários sobrios e interiores cuidados, com propriedade.

Adriano Peigoto.

Hoje representa-se no Avenida a admiravel comédia *O caso do dia*, do dr. Ramada Curto, em que Amelia Rey Colaço tem uma das suas coroa de gloria.

Amanhã, sobe á scena a delicada peça de Dario Nicodem *Hora Imaculada*, que foi traduzida pelo grande poeta Augusto Gil.

Segunda-feira, terá lugar *O café do Felner*, uma das mais celebres comédias do famoso humorista francês Tristan Bernard e na qual Leopoldo Frois, o conhecido actor brasileiro realisa um admirável trabalho.

O interesse criado á volta destas recitas é extraordinário e o Teatro Avenida vai, por certo, registar três das maiores enchentes.

Tivoli

Do programa que se exhibe hoje neste teatro, fazem parte os bons filmes: *Entre o amor e a gloria*, em 6 partes; *Pat e Patathon traficantes*, em 9 partes, e a fita sportiva *V Portugal-França* em football.

Segunda-feira, *Os três orlãos*, realização de Fritz Freisler. Breve, *O cadaver vivo*, filme russo, e a *Multidão*, formidável realização da cinematografia americana, provando-o a critica e o facto de só em um cinema de Berlim ser exibida durante tres meses seguidos.

Visitante ilustre

ESTEVE ante-ontem em Coimbra, visitando a Universidade, a senhora embaixatriz da Inglaterra, em Portugal.

FALECIMENTOS

COM 85 anos, faleceu ante-ontem, o sr. José Fernandes Ramalho, pai estremo do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Fernandes Ramalho, distinto clinico desta cidade.

Tambem se finou o sr. Antonio dos Reis, industrial de maleiro nesta cidade.

Faleceu, esta noite, o sr. Antonio Marques da Silva Eloi, antigo e conceituado comerciante chapeleiro, da nossa praça.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Vida associativa

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra. — Estão patentes durante 15 dias, na sua sede, das 19 ás 21 horas, as contas e relatorios da gerencia de 1930.

NUMA longa série de entrevistas, tem-nos dado o *Diario de Noticias* o pensar de alguns vultos eminentes da Espanha; e em todas as entrevistas aparece, focado por eles, um problema grave, muito grave até, e que nós, os portugueses, devemos ponderar.

É a federação ibérica.

A federação ibérica outra coisa não é do que o desparecimento da nacionalidade portuguesa, é a perda da autonomia, para se fazer parte dum outro país, dum outro Estado, com o convívio do qual não temos a ganhar.

Já em 1580 assim foi; e se a invasão de Portugal e a sua conquista revestiu, de certo modo, o aspecto da força ao serviço dos direitos de Filipe II ao trono de Portugal; e se este, em côrtes, tais promessas fez de manter a Portugal todas as suas liberdades, privilégios e regalias, o que é certo é que, de Estado igual, de nação irrá — modalidade politica que deviamos ter naquella união de duas nações sob a mesma coroa — passamos em breve á categoria de dominados, de escravos, sem liberdades publicas, sem direitos, sem regalias.

E isto porque a Espanha é uma nacionalidade absorvente, centralizadora, inimiga até, das regalias e dos privilégios locais, é uma nação que tem sido norteada pelos principios da centralização e do absolutismo politicos.

E agora, seria a mesma coisa: o espanhol, monarchico ou republicano, não deixa de ser espanhol; como tal, as características da sua raça não deixariam de se manifestar e de actuar sobre a nação portuguesa, porque, efectuada a federação ibérica, os espanhóis seriam, por direito, iguais aos portugueses, mandariam em nossa casa tanto como nós.

Viriamos a assistir ao mesmo facto de ha 3 séculos: a breve trecho a lingua portuguesa seria uma lingua esquecida, o português seria um povo absorvido, sem direitos, sem regalias.

A História não se repete, evidentemente. 1580 não é 1930. Mas repetindo-se as condições sociais que originaram 1580, teriamos um fenómeno identico, aproximado, quasi que uma repetição, divergindo, tão-sómente, na cronologia e em pequenos detalhes. Mas no fundo, seriam dois fenómenos com a mesma identidade.

Federação ibérica?

Porquê?

Se nós fossemos, de facto, um país de fundas similhan-

Federação ibérica para quê?

É uma ambição que todos os portugueses devem repudiar, combater

ças com a Espanha, ainda vá. Mas tudo nos afasta, desde os longínquos tempos em que o Conde Henrique souhou criar um feudo independente e em que seu filho Afonso soube fazer um reino.

Tudo nos afasta: raça, história, politica, orientação económica, até, mesmo, o *folklore*.

Embora haja quem sustente que, fisio-geograficamente, Portugal e a Espanha são diferentes, é certo que essa diferença territorial não é grande, e os aspectos que a caracterizam são mais devidos ao clima que ao tablado telurico e aos seus aspectos fisicos.

Mas é esse mesmo clima, peculiar e caracterico ao nosso país, nitidamente inercial, influenciado pelo Atlantico, que deu á população do oeste peninsular um *facies* distinto dos povos do interior, *facies* que se revela em todas as manifestações da nossa actividade. É esse mesmo clima

que dá á nossa paisagem um tom diferente do que tem a paisagem espanhola: e a influencia da paisagem sobre a mentalidade dum nação é importante.

Embora, de facto, o Minho e a Galisa apresentem aspectos geográficos identicos, bem como Castela e a Beira, o Alentejo e a Andaluzia, o que é verdade é que a influencia climatérica, e a situação litoral do nosso país, condicionaram diferentemente a nossa actividade.

Mesmo a raça é diferente; e embora as duas nacionalidades sejam, no fundo, *puzzles* étnicos, o que é verdade é que ha nitidas diferenciações, não só devidas ás raças diferentes estabelecidas nos dois territórios, como também á influencia dos diversos ambientes. No oeste aparecem povos diferentes: lusitanos, suevos, judeus, etc, em maior abundancia do que na Espanha, onde dominam celtas, visigodos, etc.

João de Deus

(Na data do primeiro centenário do seu nascimento)

NESTA hora em que, por terras portuguesas, e também brasileiras, se lembra o nome do poeta João de Deus, convem não esquecer que num país de lingua latina o nome do nosso poeta tem sido apreciado e presado. Refiro-me á Itália.

O velho professor António Pádua desde ha muitos anos que estremece e consagra admiração á obra do nosso poeta, tendo vertido para a sua lingua algumas composições poeticas de João de Deus. E ainda recentemente, mais uma vez, patenteou essa sua simpática admiração por João de Deus publicando um estudo sobre aquele a quem Portugal presta hoje homenagem.

É um outro professor, cujos serviços inestimáveis á nossa cultura não podem passar despercebidos, o professor sr. Guido Battelli, igualmente admira o suave João de Deus, como a provou exuberantemente, não ha muito, incluindo no seu bello livro *Lirici Portoghesi Moderni alcune poesias do autor da Cartilha Maternal*.

É preito de gratidão — quando o país lembra o nome dum dos seus filhos ilustres — não esquecer estes dois nomes, que tem sido divulgadores da obra do qual cujo nome hoje se comemora: o nome de António Pádua e de Guido Battelli que tem, como poucos no estrangeiro, dedicado a Portugal um carinho e uma simpatia como nem todos os portugueses lhe dedicam, carinho e afeição que muitos estão longe de apreciar e de, condignamente, agradecer.

8 Março 1930.

Nuno Beja.

Mas, tudo, tudo nos distingue do espanhol.

Federação ibérica, para quê?

Ha interesses comuns?

Mas temo los também com a Inglaterra e com o Brasil, e não nos consta que o *Foreign Office* ou o grande colosso da América do Sul já tenham pensado em se federarem connosco.

Federação ibérica, pois, para quê, se, uma boa e sólida aliança peninsular, respeitando os direitos e as autonomias nacionais, é o bastante para salvaguardar esses interesses.

Federação ibérica com um povo donde nos não vem, nem bom vento, nem bom casamento, um Estado que nos prometeu Olivença e nunca a restituiu, uma nação que manifestou uma nitida incapacidade como colonisadora? . . .

Mas isso era apagar o nosso nome e a nossa obra; era a nossa ruina material e a nossa degradação espiritual e politica! . . .

Nós, como portugueses de lei, como bons portugueses, devemos repudiar a ideia da federação ibérica, porque isso seria a perda da nossa autonomia. E embora não tenhamos perdido em Africa, morta ou cativa, a nossa mocidade, como a perdemos em 1578 em Alcaicer-Quivir, devemos precaver contra todas as surpresas.

Porque esta ideia da federação ibérica é no fundo a da absorção da nossa nacionalidade, em proveito da espanhola.

Alargar a Espanha territorialmente, formar no todo geográfico que é a Peninsula um unico estado — eis a ambição de todos os espanhóis, ambição que todos os bons portugueses devem repudiar, devem combater.

Tenhamos ante os olhos, as depradações constantes que os exercitos espanhóis causavam nos nossos territórios quando nos invadiam o país; lembremo-nos das suas ameaças constantes; não olvidemos o que foi, para Portugal, o seu benéfico dominio de 60 anos, saudemo-los como vizinhos, lembremo-nos de Olivença — a nossa — e quanto a federação, a união ibérica ou a abolição de fronteiras, está muito bem quando as não houver em todo o mundo, e quando todo o homem tiver direitos iguais numa Patria comum . . .

Mas com os actuais sentimentos de patriotismo, e com os actuais desniveis sociais, politicos e juridicos — sejamos portugueses e só portugueses.

Falcão Machado.